Anno XV — Rio de Janeiro — Segunda-feira, 31 de Agosto de 1925 — N. 4.948

# A NOITE

Directores: Eustachio Alves, presidente; Vasco Lima, gerente, Castellar de Carvalho, secretario

Redacção, Largo da Carioca, 14 sobrado — Officinas, Rua do Carmo, 29 a 35

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL — GERENCIA, CENTRAL 4918 — PORTARIA, CENTRAL, 5710, SECÇÃO DE INFORMAÇÕES, CENTRAL 6004 — OFFICINAS, NORTE 7852, 7284 e 7221

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 18$000 — Por 12 mezes ... 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

ASSIGNATURAS — Por 6 mezes ... 18$000 — Por 12 mezes ... 36$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS



## Cuidemos do ouro branco

### O Brasil sosinho póde supprir uma grande parte do mundo de algodão

#### ENTRETANTO SO' O CAFE' TEM PROTECÇÃO

Queira o leitor fixar os olhos na meia que tem nos pés.

E' de pura seda, não é verdade?

E a camisa?

De seda purissima, não é assim?

Pois está o leitor enganado. Hoje, quasi que se póde affirmar que não mais se fabrica seda pura. O algodão entra em todos os tecidos com uma percentagem assustadora.

Ali vae uma linda creatura, farfalhando na magnificencia do seu vestido de seda.

Será de seda o vestido? Que ha seda no tecido não se pode negar; mas ha tambem muito algodão.

Essas magnificas gravatas, que custam um dinheirão, essas esplendidas capas e chales, que custam fortunas, essas rendas complicadissimas, que fulgem ao sol, emfim, todas essas maravilhas que por ahi se apresentam como seda pura, não têm a pureza que lhe querem dar. Procurem, examinem, analysem, que o algodão, o el-rei

*O algodoeiro*

algodão, lá está, disfarçadamente, mettido em tudo. Entra na seda, no linho, na lã.

E' a completa soberania, é o dominio total.

Talvez não haja no mundo um producto de maior universalidade e de maior utilidade. Serve a todos os climas, serve a todas as nacionalidades. Tanto veste o corpo do mendigo, como cobre o corpo dos monarchas. Actualmente faz-se tudo de algodão: a mais linda seda, o mais caro linho, a mais tépida lã. E' questão de banhos chimicos, nas fabricas.

E seria curioso saber-se que papel o Brasil representa na producção dessa admiravel riqueza.

Insignificante.

A zona algodoeira no Brasil é formidavel. Póde-se affirmar que se estende desde a linha equatorial até o tropico. Póde-se mesmo dizer que quasi todos os nossos oito milhões e tantos de kilometros quadrados, estão aptos a produzir o algodão.

E, no emtanto, a nossa producção não satisfaz ao nosso consumo. Ainda importamos varios productos para a manufactura, como sejam: fios para tecelagem, costura, etc.

As vistas da grande agricultura brasileira, póde-se dizer que estão quasi que todas voltadas para o café.

Não sabemos se é um mal, parece-nos, porém, que seria melhor que nos preoccupassemos mais com a producção algodoeira.

O café é um producto de necessidade relativa, de procura não universalisada. O algodão é de necessidade imprescindivel e mundial. Emquanto, para collocarmos bem o nosso café, precisamos de serviços de propaganda e de mil gymnasticas escravisadoras do producto, o algodão de nada disso precisaria, por ser justamente de necessidade universal.

Ha um outro ponto interessante: do café temos a super-producção, que nos custa uma fortuna para a não deixar cair a preços ridiculos; do algodão ha verdadeira carencia.

Emquanto varios mercados, por *trucs* commerciaes ,torcem a cara ao nosso café, são os proprios mercados consumidores, premidos pela escassez de producto, que nos aconselham produzir cada vez mais o algodão.

No mundo inteiro, os paizes productores de café estão com os seus stocks excedidos. Nos grandes centros manufactureiros ha milhares e milhares de teares parados, por falta de algodão.

Parece que seria melhor, mais pratico, mais facil e mais lucrativo se, a par de outros productos que constituem a nossa riqueza agricola, tivessemos mais zelo pela cultura algodoeira.

A producção do algodão no Brasil já teve o seu periodo de florescencia. Essa florescencia culminou em 1875; chegámos a occupar o terceiro logar entre os paizes exportadores. Depois a nossa producção foi decrescendo, decrescendo, até quasi desapparecer. E' que floresceram outras culturas: a da canna de assucar, do café, da borracha, etc.

Mais tarde produziu-se novo incremento. Mas, apezar disso, a nossa producção algodoeira, comparada com as dos outros paizes, é pequena. Quasi toda ella é consumida nas nossas proprias fabricas. No emtanto, poderiamos ser um paiz formidavelmente exportador.

Não temos sómente uma área colossal para o plantio do algodão, temos os melhores algodões do mundo.

Como dissemos acima, a cultura algodoeira pode ser feita em toda a vasta extensão do nosso territorio. Mas só doze Estados o fazem em grande escala: Pará, Maranhão, Piauhy, Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Sergipe, Minas e S. Paulo.

No nosso paiz ha falta de estatistica para tudo. Não temos dados seguros para affirmar qual foi a extensão de terra em que, se faz a cultura algodoeira. Os ultimos dados sôbre isso foram fornecidos pelo agronomo William Wilson de Souza, ex-superintendente do serviço do algodão. Esses dados, porém, são de 1920. Em 1920, os Estados que mais plantaram algodão foram: Maranhão, 97.556 hectares; Parahyba, 82.570; Pernambuco, 73.600; São Paulo, 57.559; Ceará, 54.725; Alagoas, 52.800; Ceará, 54.725.

Por ahi se vê que é o nordeste o maior productor de algodão no Brasil.

Será o nordeste a maior zona algodoeira? Parece que sim. Mas o algodão nordestino é de qualidade superior.

Em qualquer outra região nacional, não se teria o algodão egual ao lá de cima, mas nem por isso assim teriamos excellente producto, com alta cotação nos mercados.

## PARA MODERNISAR...

### Estatuas lavadas e ensaboadas

Quando passámos, de bonde, pela praça Tiradentes, onde se ostenta o monumento da Independencia, com a figura de Dom Pedro I, naquella attitude tragica, cercado de indios e bichos — vimos gente nova lá em cima, gente que, pelas vestes, aliás simples, conhecemos logo não fazer parte daquelle cordão, a que não faltam os personagens mais caracteristicos...

Que seria? A idéa que, primeiro assaltou nosso primeiro imperante, que, em vida, talvez, nem mesmo nas suas pandegas do "entrudo", tivesse apanhado tantos baldes dagua.

Lavar estatuas... Onde se viu isso? E' certo que o nosso orçamento municipal, feito por sabios legisladores, consigna uma verba apreciavel para esse fim. Mas quando tantas leis boas não se cumprem, não era de mais que esta tambem não se cumprisse.

*Os representantes do zelo municipal trepados nos jacarés de D. Pedro, esguichando sobre os bugres de bronze a agua reclamada pela população carioca*

á nossa mente, foi a de que se tratava de uma equiparação, tão habituados estamos ao meio, em que vivemos, neste paiz de politicos e de funccionarios. Era bem possivel que alguem, revendo a estatua do Floriano, apenas o consolidador da Republica, não julgasse bem que o proclamador da nossa independencia chefiasse, embora em effigie, uma embaixada menor do que aquella que se aninha do pedestal ao topo da bandeira, na estatua do primeiro.

Mais de perto, é que verificamos o engano. Estavam, simplesmente, lavando o monumento de Pedro I!

E era de vêr, a ansia daquella turma, encarrapitada nas costas dos jacarés, no lombo dos tatús, abraçada á cabeça dos indios e munida de vassourinha, a esfregar, a esfregar... Outros auxiliares, jogavam agua a valer, sobre todas as partes da estatua, não respeitando mesmo as barbas suissas do

Para que? Querem as estatuas catitas e cheirosas como as "coccles"? Não gostam de ver na superficie da sua cantaria ou do seu bronze a patina do tempo? Esta é boa! E os fundidores que se esforçam para, por meios artificiaes, dar aos trabalhos novos, saidos das suas officinas, as tonalidades esverdeadas das obras respeitaveis e avelhantadas?

Outro ponto digno de nota que suggeriu este dia de limpeza geral. As casas, principalmente os sobrados da praça Tiradentes, não têm, certamente, como não têm outros pontos da cidade, uma gota dagua. O pouco liquido "precioso" que existe não dá para subir aos andares superiores. Surgem brados contra a falta dagua, desde o centro até aos suburbios mais longinquos.

Nestas condições, que se faz? Lavam-se estatuas...

Ora, pelo amor de Deus!...

## Em honra de Mussolini e da Italia

### Uma lapide e um edificio

ROMA, 31 (Havas)—Communicam de Forli "Na presença de numerosos parlamentares e outras pessoas gradas foi collocada a lapide commemorativa na casa em que nasceu Mussolini, na povoação de Predappio. Em seguida realisou-se a cerimonia da collocação da primeira pedra das Casas Populares, cuja construcção será custeada com o dinheiro do donativo que o inglez Sir Walter Becker fez recentemente ao presidente do Conselho, em testemunho do seu affecto á Italia e como signal da sua admiração por Mussolini e pela idéa fascista.

## Boatos de um enlace real

### O herdeiro do throno da Italia estaria noivo de uma filha dos reis da Hespanha

ROMA, 31 (A. A.) — "La Nazione" ,de Florença, assegura que S. A. o principe Humberto de Savoia contratou casamento com S. A. a infanta Beatriz, da Hespanha.

A Infanta Beatriz é a terceira filha dos reis da Hespanha, tendo nascido a 22 de junho de 1909, isto é, conta agora 16 annos. O principe Humberto, herdeiro do

*A Infanta Beatriz, num dos seus ultimos retratos e, ao lado, o Principe Humberto*

throno da Italia, é cinco annos mais velho, pois nasceu a 15 de setembro de 1904. Se se confirmar, o que é perfeitamente plausivel, a noticia do jornal florentino, teremos a Italia e a Hespanha ligadas por mais um laço, e bem forte. Ha dois annos, com effeito, que é visivel o esforço dos estadistas dos dois paizes mediterraneos de se approximarem e mais intimamente conjugarem interesses e politica. Esse casamento seria, pois, um elo importante a unir mais as duas casas reinantes e, consequentemente, os dois paizes.

## A BOLIVIA VAE TER NOVO PRESIDENTE

LA PAZ, 31 (A. A.) — A commissão parlamentar deu parecer favoravel á annullação das ultimas eleições presidenciaes e autorizou o presidente do Conselho a assumir a presidencia da Republica, interinamente. Realisar-se-ão dentro de tres mezes as novas eleições presidenciaes.

## O ANNIVERSARIO DA RAINHA GUILHERMINA

Opovo da Hollanda commemora e festeja hoje o anniversario da Rainha Guilhermina. A bondosa soberana, cujo espirito democratico lhe tem grangeado universal sympathia, vem governando, com mão forte e habil, o seu paiz ha 27 annos, cada vez mais respeitada e querida. Na Europa de hoje, S. M. é a unica Rainha reinante. E o povo hollandez, e com razão, sente-se orgulhoso com essa excepção, venerando a sua soberana como se ella fosse a mãe de todos os hollandezes.

Associamo-nos, com a maior satisfação, ás alegrias do nobre e amigo povo da Hollanda nesta data, que por toda a parte é festejada com emoção e patriotismo.

## ABD-EL-KRIM NÃO QUER A PAZ

PARIS, 31 (Havas) — Communicam de Fez:

"Na zona de léste, limpámos de rebeldes, sem difficuldade, a região de Krakzar, e estamos organisando fortemente a posição de Dahar, que acabamos de reoccupar. Todas as tribus dissidentes da região dos Branes se submetteram e no centro reina calma. O inimigo, porém, mantém-se muito activo na zona de oéste. Na região de Chechaouan voltou o calor intenso mas o estado sanitario das tropas continúa excellente."

PARIS, 31 (Havas) — O "Petit Parisien", commentando a situação em Marrocos, refere que as operações entraram em novo periodo de reagrupamento de tropas. No campo de Abd-El-Krim reina certa desorientação causada pelas apprehensões acerca dos actuaes preparativos e pela ignorancia dos pontos em que o marechal Petain fará desfechar o golpe decisivo. Abd-El-Krim, preoccupado em proteger sobretudo os extremos das forças, commandados por seu irmão, installou o quartel-general em Oued Lau, afim de defender o sector de oéste, emquanto elle proprio defende a região de Adjir.

PARIS, 31 (Havas) — Annuncia-se que um official superior hespanhol funccionará junto do general Naulin, commandante em chefe das tropas que actuam contra os rebeldes riffenhos, afim de assegurar a ligação do commando geral com o estado-maior do exercito hespanhol. Um official superior do exercito francez será nomeado para missão correspondente junto do general Primo de Rivera.

## O micro-organismo do cancer

### Como os medicos inglezes conseguiram isolal-o e photographal-o

Um despacho telegraphico do velho mundo nos annunciou ha dias, que medicos inglezes haviam conseguido isolar e photographar o micro-organismo do cancer. Esta noticia causou grande emoção nos circulos scientificos e fóra delles não foi menor o interesse provocado por nova tão sensacional.

Informações posteriores pormenorisam o notavel acontecimento.

*Ao alto, o Dr. J. E. Bernard e, em baixo, o Dr. W. E. Gye, os descobridores do germen do cancer.*

#### O que nos dizem os jornaes londrinos

Foi no dia 13 de julho ultimo que o Conselho Britannico de Investigações Medicas annunciou, após varios annos de pacientes investigações, que daria, em breve, á publicidade os resultados obtidos em relação ao descobrimento da causa do cancer.

Os jornaes londrinos, divulgando esta noticia, aconselham aos seus leitores a não exaggerarem o seu valor, pois que a descoberta do micro-organismo do cancer não representa a cura da terrivel molestia. A descoberta annunciada collocará, apenas, o cancer no mesmo plano scientifico em que se encontra a tuberculose: permittirá que se iniciem, de agora em deante, pesquizas para a cura especifica da enfermidade.

Apesar dessas advertencias, em circulos scientificos observa-se que o descobrimento do micro-organismo do cancer deve ser vinculado ao processo de tratamento do cancer pelo Radom, com a producção illimitada de emanações de radium.

#### O micro-organismo do cancer

De accordo com os dados vindos ao conhecimento do publico, as autoridades medicas que realisaram o isaltamento do micro-organismo do cancer empregaram em suas pesquizas methodos ultra-microscopicos, tendo descoberto uma nova variedade de organismo, ou virus, que, pela sua extraordinaria diffusão, é completamente invisivel aos microscopios, communs. Este micro-organismo, que se encontra nos tecidos cancerados, é a causa da enfermidade.

#### Os descobridores do micro-organismo

As investigações que determinaram a descoberta do micro-organismo gerador do cancer foram feitas pelos doutores William do corpo de pesquizas do Conselho Britannico de Investigações Medicas, e J. E. Bernard, que é grande autoridade em microscopia.

Ha mais de um anno que estes dois scientistas se dedicaram exclusivamente a esta campanha, procurando estabelecer a identidade do micro-organismo gerador do cancer e esforçando-se por isolal-o.

#### Palavras do Dr. Gye

*The Lancet*, a mais importante revista medica de Londres, ouviu o Dr. Gye sobre a desoberta a que ligou o seu nome e registou estas palavras:

— Este assumpto é por demais complicado e difficil para que possa ser entendido por quem não tenha conhecimentos solidos da materia. O que posso affirmar é que realisamos uma descoberta que nos capacitou para encontrar a causa do cancer.

#### O que diz The Lancet

Sir Squire Sprigge, editor de *The Lancet* fez commentario á descoberta do micro-organismo do cancer em um artigo sob a epigraphe — *Etiologia do novo crescimento maligno*. O Dr. Bernard escreveu, por sua vez, no mesmo periodico, um artigo relativo ao assumpto, sob o titulo — *Exame microscopico das enfermidades filtraveis.*

O artigo de *The Lancet* affirma que a descoberta do micro-organismo do cancer marca época na historia da medicina. As investigações realisadas permittem admittir que está proxima a solução do problema do cancer. As evidencias experimentaes do Dr. Gye, rigorosamente controladas, levam a certas conclusões fundamentaes, que se podem synthetisar por esta maneira:

Em primeiro logar, todos os crescimentos malignos contêm um virus ultra-microscopico—ou um grupo de virus—que pode ser cultivado. Esta parte se refere aos carcinomatas e sarcomatas das aves, ratos, cães e, finalmente, do homem. Provavelmente este virus, ou grupo de virus, reside no interior das cellulas dos respectivos neoplasmas.

Em segundo logar, o virus, por si só, lavado e livre de todo o material adherente, não produz o tumor, ao ser injectado, nem sequer determina alterações visiveis do virus productor do novo crescimento maligno.

E' indubitavel, pois, que os extractos de tecido marcado contêm a substancia que o doutor Gye designou pelo nome de "factor especifico", que é o que permitte ao virus atacar as cellulas do animal injectado transformando as ditas cellulas de normaes em cancerosas.

A existencia do virus não é méramente um postulado dos effeitos da cultura supposta por Emquin, como tem sido até agora.

Depois de alludir á collaboração do Dr. Bernard nesse trabalho e de accentuar o accordo entre as pesquizas deste e o estudo do Dr. Gye, *The Lancet*, chega a estas conclusões:

"Qualquer virus, por si só, de qualquer neoplasma em qualquer animal, não produz effeito.

O virus de carcinoma de rato mais o sarcoma especifico de ser injectado em ratos não produz effeito; injectado em aves, produz sarcoma.

O virus do carcinoma humano, mais o sarcoma de um especifico, injectado em ratos nenhum effeito produz, mas injectado em aves, produz sarcoma.

Do exposto se segue, pois, que o typo do novo crescimento maligno não depende do virus mas da substancia especifica."

## A reforma da Constituição chilena

### Está-se realisando o plebiscito

SANTIAGO, 31 — (A. A.) — A votação plesbiscitaria para a reforma da Constituição, nesta capital, deu um resultado de 45 °|° de cedulas vermelhas. Telegrammas de Valparaizo, dizem que o resultado alli deu 90 °|° de votos favoraveis ao projecto do Sr. Dr. Arturo Alessandri presidente da Republica.

## O Orfeão de Lisboa chegou á Bahia

### Enthusiastica a recepção feita aos estudantes portuguezes, que se declararam encantados

BAHIA, 31. (A. A.) — O paquete "Raul Soares", a cujo bordo viaja o Orfeão Academico de Lisboa, entrou alta noite, ficando ao largo, em aprestos para atracar.

Desde muito cedo pela manhã, começou o cáes a encher-se de colossal multidão, que empunhava estandartes das varias associações, nacionaes e portuguezas e galhardetes com as cores do Brasil e Portugal. Entre o povo, destacavam-se muitos academicos das nossas faculdades superiores e membros proeminentes da colonia lusa desta capital.

BAHIA, 31. (A. A.) — Assim que foi desimpedido o "Raul Soares", dirigiram-se para bordo o consul e membros de destaque da colonia portugueza, representantes do Sr. governador do Estado, Dr. Góes Calmon, e jornalistas, sendo trocados os primeiros cumprimentos entre os membros do Orfeão de Lisboa, e essas pessoas, muito cordialmente. Os rapazes portuguezes, em palestra com a imprensa bahiana, externaram os seus sentimentos de gratidão pela acolhida que lhes vem sendo dispensada em terras brasileiras, declarando-se verdadeiramente encantados com o nosso paiz.

## O CENTENARIO DO URUGUAY

MONTEVIDÉO, 31 (A. A.) — Todos os membros da embaixada especial do Brasil ás festas commemorativas do centenario da independencia nacional e as principaes autoridades uruguayas são unanimes em julgar que este acto do Brasil contribuirá fortemente para fortalecer a indestructivel amizade existente entre os dois paizes, servindo, ainda, para demonstrar aos outros povos os elevados sentimentos de idealismo continental do Brasil.

MONTEVIDÉO, 31 (A. A.) — Os jornaes desta capital occupam-se longamente do embarque, hontem, da embaixada especial do Brasil ás festas commemorativas da nossa independencia politica.

"El Dia" diz que o caes voltou a estar em festa, como esteve quando o povo uruguayo deu as boas vindas aos nossos illustres hospedes. O mesmo enthusiasmo e o mesmo ardor se poude presenciar hontem, quando lhes foi expressar o seu desejo de boa viagem, saudando e applaudindo-os até se perder de vista o vapor.

Em seguida, "El Dia" commenta elogiosamente a gentileza caracteristica do Sr. Dr. Lauro Müller, embaixador extraordinario e plenipotenciario em missão especial, a qual estreitou os laços de sympathia popular que S. Ex. deixou aqui em 1915.

## Dois milhões de kilos de canna, devorados por um incendio

CAMPOS (Estado do Rio), 31 (Serviço especial da A NOITE) — Continúa má a situação do assucar. Devido á secca intensa, tem havido varios incendios de cannaviaes e campos.

A Usina S. Luiz, de Quissamã, perdeu, num incendio, dois milhões de kilos de canna. Taes factos aggravaram muito o estado do commercio.

## Morreu o general Gandolfo

### Era o commandante da Milicia Fascista

ROMA, 31. (HAVAS) — O general Gandolfo, commandante supremo da Milicia Nacional, foi submettido a uma operação nos intestinos, ficando em estado grave. De tarde recebeu a visita de varias personalidades, entre as quaes o presidente Mussolini, e falleceu á noite. Pouco antes o capellão da Milicia tinha-lhe administrado a Extrema-Uncção.

*General Gandolfo*

ROMA, 31. (A. A.). — Victimado por um ataque de periostite, falleceu, hoje, nesta capital, ás duas horas e quinze minutos, o general Gandolfo, commandante da Milicia Nacional, que se achava doente ha já alguns dias. Emquanto enfermo, S. Ex. foi visitado duas vezes pelo Sr. Benito Mussolini, presidente do Conselho e por outras personalidades. Antes do desenlace, cercado por sua familia, o illustre militar recebeu os Sacramentos.

ROMA, 31 (Havas) — O corpo do general Gandolfo, em grande uniforme, foi transportado esta noite para o palacio Vidoni, séde do Partido Fascista, onde ficou expost ocm camara ardente. Officiaes do exercito e da milicia nacional montam guarda ao corpo do commandante supremo da milicia. Os funeraes realisar-se-ão quarta-feira, á tarde.

## TUDO LAMBIDO PELO FOGO

### Um hospital e outros edificios

NAGASAKI, 31. — (Havas). — Um incendio de grandes proporções destruiu hoje o hospital e diversos outros edificios onde funccionavam secções da Universidade Medica de Fu-Ku-Oka. Os prejuizos são avaliados em um milhão de yens.

## Cabellos curtos e cabellos longos, sem postiços ou com artificios

### Curiosa historia de tres fabricantes de macarrão

Comquanto impere, em todo o seu rigor, a moda dos cabellos curtos, não é menos exacto que ainda ha senhoras que se declaram abencerragens dos cabellos longos. E aos argumentos em prol dos cabellos aparados ha ainda quem opponha outros a favor dos longos cabellos, que se prestam a penteados mais variados.

Reportando-se a essa dissenção de idéas em torno dos cabellos femininos, um chronista de "Le Capilartiste", revista parisiense dedicada exclusivamente aos cuidados da cabeça, escreve com muita "charme":

"Meus amigos, os impostos vão augmentar ainda mais.

Desta feita, é bem certo que as despesas geraes do cabelleireiro que trabalha por si mesmo não poderão ser cobertas pelo producto do seu exclusivo trabalho manual. E' indispensavel accrescentar a esse producto o da venda — installado e desenvolvido este departamento commercial da perfumaria — de pentes e de cabellos, estes ultimos sob as varias fórmas dos postiços nos seus modelos mais vulgarisados.

Quaes os artigos que se vendem mais facilmente? Antes de vos dar qualquer indicação, seja-me dado contar uma historia occorrida recentemente entre tres commerciantes de macarrão, que se relaciona bastante com as modas de cabellos, curtos e longos.

Dois fabricantes de massas disputavam clientela, dispendendo grandes sommas em preconicios, em annuncios na imprensa, sem maiores resultados. Um pretendia que se devia comer pastas longas, e outro asseverava que é muito mais commodo, comer pastas curtas. Esta querella poderia prolongar-se por decennios, por cem annos, ou mesmo por mais tempo, sem que as pessoas que a ouvissem se julgassem na conveniencia de mudar os seus habitos nesse sentido.

Entretanto, um commerciante intelligente, annunciou vender ao publico, á sua escolha, pastas longas e pastas curtas, egualmente saborosas. E á sua casa affluiram freguezes de uma e de outras.

Meditemos, cabelleireiros, meus irmãos de miseria, nesta historia de macarrão, que contém em si a eterna lição do commercio. Não tomemos partido entre as preferencias particulares; attendamos ao gosto do publico quer aparando as cabelleiras femininas, quer ondulando os cabellos longos que cobrem cabeças tão elegantes. Aparemos os cabellos para os habitos do dia e offereçamos ás nossas gentis clientes os varios modelos de "faux-chignons" para os costumes da tarde. Apresentemos-lhes o maior numero de modelos, para que se inspirem por si, de accordo com os seus sentimentos, os seus gostos, os seus desejos, á propria inspiração."

E era com estas palavras e estes conceitos que, fazendo a apologia da moda que passa e da moda que vem, o chronista expunha uma serie de desenhos de graciosas cabeças, mostrando o effeito dos cabellos cortados, sem postiços, sem artificio, e as mesmas cabeças com os cabellos cortados, mas com "faux-chignons", aconselhando, contra os seus conceitos, ás senhoras que usem os cabellos cortados e sem artificios, de dia, e á noite appliquem á cabelleira esses artificios...

# Écos e Novidades

A elaboração dos orçamentos está agora na ordem do dia.

Segundo a palavra autorisada do relator da receita, na Camara dos Deputados, temos um *superavit* de cerca de 29.000 contos de réis.

Desde que nos entendemos, jamais se votou naquella Casa do Congresso um orçamento que não apresentasse saldo da mesma forma porque nunca vimos um em que esse saldo não figurasse somente no papel. Por isso mesmo é que alguem já alvitrou uma unica medida para equilibrarmos a receita com a despesa: votar-se um só orçamento por quatro annos.

Effectivamente essa providencia daria resultados seguros, pois nossas despesas augmentam de anno para anno.

Emquanto, porém, não se fizer isso, ha meios de se estabelecer o equilibrio ou diminuir o *deficit*. Não ha governo que não traga no seu programma a promessa alvissareira de melhor arrecadação de rendas. Entretanto, não se mexe nos processos instaurados contra os lesadores do fisco e contra aquelles que avançam nas propriedades da União utilisando-se de falsos titulos.

Parece-nos que essas duas providencias não escaparam á argucia do actual ministro da Fazenda. Já noticiamos as providencias em andamento sobre a propriedade das terras de Jacarépaguá e Morro da Mangueira. Agora estão saindo das prateleiras empoeiradas dos archivos velhos processos que alli dormiam esperando uma boa occasião para serem julgados.

Só ahi a União terá uma optima renda. Oxalá o Sr. Annibal Freire leve a bom termo as suas pesquizas.

O dia que se fizer isso, dizem os entendidos os relatores da receita não terão mais necessidade de lançar mão da gymnastica dos algarismos para conseguirem realisar o seu sonho: a concha da despesa ao mesmo nivel da receita na balança orçamentaria.

***

Devia ter se verificado hontem, no Chile, o plebiscito convocado para o julgamento do projecto de Constituição da Republica, organisado para substituir a Constituição de 25 de maio de 1833, em consequencia dos successos de que resultaram a deposição e a reposição do presidente Arturo Alessandri.

Para se ter uma idéa dos principios liberaes em que se assenta o projecto do novo codigo politico do Chile, basta assignalar que o estado de sitio é alli previsto nestes termos:

"Art. 43. São attribuições exclusivas do Congresso: 13ª. Restringir a liberdade pessoal e a de imprensa ou suspender ou restringir o exercicio do direito de reunião, quando o reclamar a necessidade imperiosa do Estado, da conservação do regimen constitucional ou da paz interna, e só por periodos que não poderão exceder, em caso algum, de seis mezes. Se essas leis assignalarem penas, a sua applicação se fará sempre pelos tribunaes estabelecidos. Fóra dos casos previstos neste numero, nenhuma lei poderá ser proposta para suspender ou restringir as liberdades ou direitos que esta Constituição assegura."

Mais adeante, no artigo 72, dispõe serem attribuições do presidente da Republica declarar o estado de sitio em caso de ataque externo. E accrescenta: "Em caso de commoção interna, a declaração de estado de sitio para um ou mais pontos compete ao Congresso; mas, se este não se achar reunido, póde o presidente fazel-o por tempo determinado. Se á reunião do Congresso não houver findado o termo assignalado, entender-se-á o acto do presidente como uma proposta de lei.

Pela declaração do estado de sitio só se confere ao presidente da Republica a faculdade de transferir as pessoas de um departamento para outro e a de detel-as em as suas proprias casas e em logares que não sejam carceres nem outro que se destinem á prisão de réos communs.

As medidas tomadas em virtude do estado de sitio não terão duração mais extensa do que a desse, não se podendo por ellas violar as garantias constitucionaes outorgadas aos deputados e aos senadores."

***

A NOITE tem um auxiliar de primeira ordem que ella não conhece e ninguem sabe quem é. O leitor já ouviu, certamente, falar no Carioca Reporter. E' essa entidade que nos presta relevantes serviços sem onus algum para esta empresa. De vez em quando, o telephone Central 6004, da nossa secção de informações, nos chama.

— Quem fala aqui é o Carioca Reporter. Acaba de se dar um desastre na rua tal. Mande um photographo.

Vozes femininas tambem nos dão aviso das occorrencias.

Não sabemos de quem se trata.

Hoje, porém, encontrámos um "chauffeur" que faz parte do grupo do Carioca Reporter. Deocleciano da Silva estava ferido, na curva da Amendoeira, victima do desastre de automovel desta madrugada, do qual demos noticia circumstanciada em nossa edição extraordinaria.

Quando um nosso companheiro chegou ao local e declarou sua qualidade, a victima, ensanguentada, lhe disse:

— Não communiquei o desastre para A NOITE porque não achei um telephone. Embora ferido eu ainda queria avisar á redacção.

Era um legitimo Carioca Reporter que alli jazia ferido.



## BAIXA DE FIANÇA

O Tribunal de Contas autorisou a baixa da fiança prestada pelo ex-fiel de armazem da Alfandega do Rio de Janeiro Francisco Alves Pinheiro para garantia de sua gestão naquelle cargo.

## Empregos no commercio e no Banco do Brasil

Preparam-se candidatos, nas aulas especiaes para esse fim existentes no "CURSO SUPERIOR DE PREPARATORIOS". Ouvidor, 50, esquina de 1º de Março. Inicio de novas turmas em setembro.



# "Despacho" dentro de travesseiro não falha...

## UM MOÇO CHEIO DE SAUDE PÕE TERMO A' VIDA!

Julio Coimbra estava nessa idade em que, segundo um romancista de renome, a gente, embora com o coração pleno de amor, todavia não ama ainda. Vinte e um annos! Idealismo, sonho, fantasia... Entretanto,

*O "Santo Onofre" que foi utilisado no "despacho"*

um joven de boa physionomia, porte esbelto, collocado e solteiro, não demora muito a escrever o endereço que falta naquelle affecto vago.

Julio Coimbra não escapou a essa regra de que a estatistica dos casamentos é a prova melhor. Logo lhe appareceu a destinataria da sua vida, com quem, ao mesmo tempo, começou para o rapaz uma novella, uma desgraça. Ha quem diga que elle teria incendiado no peito da então futura sogra expansões que melhor terminariam se deixassem de se expandir no dia em que viu sair, porta fóra, o corpo frio do marido, para a sepultura.

Animo buliçoso, madame entendeu viver por conta de uns dotes pessoaes, que outrora foram causa de muita lisonja, e dispondo de um saldo de mocidade que as investidas do tempo não devassaram, embaraçou os amores da filha e lançou duvidas e vacillações entre os dois, quando apenas tinham entrado no preludio do casamento.

Julio Coimbra saiu do lar paterno, e foi morar só, numa casa, á rua Nicaragua numero 94, por isto. Seus paes chegaram a saber de que o filho teria, de futuro, uma situação indefensavel, e o moço, obediente, procurou esquecer madame, que, ahi, tinha, já, uma influencia mais apreciavel, e mais efficiente, sobre sua vida, do que mademoiselle.

Desde á noite seguinte áquella em que Julio despediu-se da ex-noiva, e, no portão de Madame que se não conformava com esse

*Julio Coimbra, a victima do "Tinhoso"...*

desenlace, os recursos do "Pae de Santo" fôram pedidos, no melhor candomblé da vizinhança da Penha, de cujo matadouro era elle funccionario.

Toda a semana, duas vezes, Inderê e Orixá tinham preces, no meio de cachimbadas de arruda entre goles de paraty dormido no sereno, dentro de uma tijella de pedra em forma de caveira:

Eh! Ah! Pisa no tôco
Entra, não sáe!
Gangá, mais forte.
Gangá, entra e cáe!

Julio continuo, tranquillamente, sua vida, e madame pediu que o "Mestre" redobrasse, mesmo que fosse preciso um "trabalho mais caro". Ahi foram ás ultimas:

Korimá! Kondé!
Meu Santo Onofre!
Korimá!
Oliré!

Dias depois, Julio Coimbra Morreu. Suicidou-se, e no "candomblé" todos ligaram sua infelicidade, delle, ás cantigas e dansas a proposito, e, então, ouviram-se os agradecimentos:

Ó Mahitá!
Ó Mahitá!
Meu Rei de Umbanda!
Meu santo!
Mahitá venceu demanda.

Hoje, a progenitora do joven, á tarde, veiu queixar-se á A NOITE de que uma senhorita, irmã do infortunado moço, indo revolvêr a paina do travesseiro de que elle se utilisava, para fazer outro, maior, encontrou, lá dentro, o "despacho" a que attribuem a morte do ente querido: um santo Onofre com os olhos tapados por um cordãozinho de tres côres, linha prêta enrolada em cruz, linha branca embaraçada, e outros elementos. Era um "despacho".

E seccando as lagrimas a pobre mãe culpa madame, cuja maior falta deve ser, naturalmente, a que praticou, em prejuizo do noivado da filha...



# Irmãos e amigos

## O ORFEÃO DE LISBOA, EM TERRA BAHIANA

BAHIA, 31 (A. A.) — Acaba de chegar a esta capital o Orfeão Academico de Lisboa, que teve um desembarque muito concorrido. O Orfeão foi cumprimentado a bordo pelo representante do Dr. Góes Calmon, governador do Estado, pelas altas autoridades, consul de Portugal, altos membros da colonia portugueza, representantes da imprensa e por muitas outras pessoas de destaque.

Em seguida ao desembarque, formou-se grande cortejo que, partindo do caes, atravessou as principaes ruas da cidade e avenidas, que se achavam engalanadas. A' sua passagem eram os membros do Orfeão acclamados pela multidão, que enchia as ruas e pelas familias que, das janellas, jogavam flores sobre os moços portuguezes.

O cortejo dirige-se neste momento para o palacio do governo, onde é aguardado pelo governador Góes Calmon e seus secretarios.

BAHIA, 30 (A. A.) — O Orfeão, que acaba de desembarcar, conforme nosso telegramma anterior, chegou ao palacio do governo, ás 10 horas, entre delirantes ovações do povo. Os distinctos academicos de Lisboa foram introduzidos no salão nobre do palacio, usando da palavra, por essa occasião, um dos membros do Orfeão, que, em brilhante discurso, saudou a Bahia, na pessoa de seu digno governador. O Dr. Góes Calmon, respondendo, agradeceu, em notavel oração, repassada de civismo e de patriotismo, entrecortada de calorosos applausos, tecendo, ao terminar, um hymno de louvor á mocidade portugueza que, em gloriosas excursões de arte e de confraternisação, vem estreitar a amizade com a mocidade brasileira.

BAHIA, 31 (A. A.) — Saindo do palacio do governador, dirigiu-se o cortejo do Orfeão, na mesma ordem em que veiu do cães, para o Gabinete Portuguez de Leitura, onde era aguardado por numerosos membros da colonia portugueza. Desde a entrada do edificio do Gabinete Portuguez até o salão nobre, passaram os academicos de Lisboa entre alas de senhoras e senhoritas que desfolhavam sobre suas cabeças petalas de rosas. O salão nobre está repleto do escól da colonia portugueza, autoridades, academicos, jornalistas e distinctas familias, estando, no momento em que telegraphamos, os moços portuguezes sendo alvo de calorosas manifestações.

BAHIA, 31 (A. A.) — Em entrevista concedida ao director da succursal da Agencia Americana, nesta capital, Dr. Carlos Spinola, disse o chefe do Orfeão Academico de Lisboa, em palavras cheias de enthusiasmo pelo Brasil, que se acham deslumbrados pelas manifestações de que foram alvo no Recife e sensibilisados pela apotheotica recepção que acabavam de ter na Bahia.

Continuando, o entrevistado teceu um hymno de glorias á mocidade brasileira. Disse que o Orfeão era portador do amplexo fraternal da mocidade de Portugal e que anscia por chegar ao Rio de Janeiro, para sentir o palpitar do coração da grande capital do glorioso Brasil; que, desde a approximação do "Raul Soares", ao cáes deste porto até o desembarque, todos os lisboetas, encantados com o panorama da Bahia lendaria e historica, onde estão perpetuadas as obras da colonisação portugueza, sentiam os corações cheios de alegria indizivel, á vista das acclamações enthusiasticas que prorompiam do povo e da mocidade bahiana, recordando-lhes a sua terra e a sua gente distantes.

## OS SUBURBIOS DA LEOPOLDINA PREPARAM FESTIVA RECEPÇÃO AOS UNIVERSITARIOS DE COIMBRA

Os suburbios da Leopoldina preparam-se para receber condignamente os universitarios de Coimbra. No sabbado e domingo, houve reuniões para tratar do programma da recepção dos alludidos estudantes, tomando parte nellas muitas pessoas influentes nas diversas estações daquelle suburbio.

Na reunião de hontem, foram escolhidos os membros da commissão executiva, de festejos e de meios.

Hoje, ás 8 1|2 horas da noite, haverá mais uma reunião, presidida pelo Sr. Horacio Verul.



# AMARGURADA

## Na edade em que a vida lhe devia sorrir

— Anda dahi, diabo!

Era uma voz aspera, imperativa, estalada. Do nosso posto, olhamos por cima da cerca, através os ramos dos espinheiros, a ver quem assim falava. A mulher, empunhando a vergasta, desvia uma quéda do quintal, de junto do telheiro. Só o seu aspecto já era para amedrontar. Ossuda, angulosa, cabellos presos ao alto, em pericó, olhos pequeninos e vivos como de cobra.

*Maria Pascarelli, a vergasta em punho, a accenar ameaçadoramente*

Estendeu a mão ameaçadora e ficou ali dardejando um olhar máo, fixo num ponto, como féra a fascinar a victima. Deu meia

*A amargurada*

volta e tornou para dentro, resmungando. Para quem tanta colera?

Ao ranger duma cancella appareceu a amargurada. Esqualida, cabellos em desalinho, a travessa a cair da cabeça, deslisava como sombra erradia. Era mais um espectro que gente. Descalça, rotas as vestes, trazia o balde cheio de roupas que lavara, para estender no coradouro. Seu rosto, suas mãos, seus braços, de pelle resequida e crestada, tinham sulcos de lagrimas e de dôr. Sua bocca, de labios finos e seccos, tinha o rictus do soffrimento. Seus olhos, encovados, tinham a luz triste e magoada das lampadas mortuarias.

Aproveitaramos a "camouflage" das ramas de espinheiros para photographar aquella scena, que vinha confirmar, de um modo flagrante, a denuncia recebida. Quanta miseria! Que coisa hedionda e revoltante!

Uma creatura na edade em que a vida lhe devia sorrir, tratada assim, sem dó nem piedade, escorraçada, esmagada pelo trabalho brutal, superior ás suas forças vergando ao peso do proprio corpo enfermo, immersa em desconforto, e ainda por cima palavrões e pancada.

Amargurada! Chamam-na assim os visinhos.

Sabe-se que seu nome é Celina, que tem 17 annos, apezar de parecer ter muito menos, pelo alquebramento. Sabe-se que quem a tortura assim é a Maria Pascarelli. Dizem que é sua avó! Será?

A casa da rua Vital 51, em Quintino, está sempre fechada, na frente. Todo mundo naquella rua sabe no entanto, do que se passa ali. Ora são gritos e lamentações que cortam o coração, gritos e lamentos da Amargurada. Ora são imprecações e brados de colera da megera algoz.

As scenas são tão repetidas, tão enervantes, que muita gente tem procurado soccorrer a pobre e desgraçada joven, enfrentando a megera, deixando-se ver como testemunhas de tão grande crime, espiando por cima dos

*A casa da rua Vital, n. 51, em Quintino Bocayuva*

muros e da cerca. Mas nada disso tentam a colera incontida de Pascarelli. Os vizinhos protestam, ameaçam de levar o caso a policia mas nada faz deter o braço da algoz. E Amargurada definha, assim, a soffrer, a doer a gemer e a chorar. E irá morrer, assim abandonada?! Dizem que na casa houve um hospede que saiu dali, indignado com tanta brutalidade, ameaçando até de ir á policia. Outras pessoas contam ter visto, um dia destes, Amargurada ser levada de rasto, pelos cabellos até o fundo do quintal.

Outros viram-na ser estocada com um cabo de vassoura, ficando depois a gemer estirada no vão que lhe dão para dormir por sobre uns saccos sujos de aniagem, como um cão tinhoso.

O caso da Amargurada não póde pois, ficar restricto a uma reportagem da A NOITE. A's autoridades compete, desde já, uma providencia immediata em bem dos nossos fóros de civilisação, em nome dos sentimentos de humanidade.

### ESSE PLANO E' NOVO

## Como desappareceram o allemão e os cem mil réis

O homem apresentou-se, como candidato á chacara da Sra. viuva Candida Herdy, sita á rua Noronha Torrezão, 524, na vizinha cidade de Nictheroy, a qual estava annunciada á venda. A familia recebeu com todas as honras o elegante allemão, que declarou logo chamar-se Jorge Wemar e ser possuidor de uma grande fortuna. Correu toda a chacara, examinando todos os cantos e installações.

— Muito bem. A chacara será minha. Vou gastar aqui mais de cem contos de réis para a realisação de certos melhoramentos indispensaveis ao conforto de meus patricios que virão morar commigo.

Ficou tudo perfeitamente combinado e o allemão devia voltar no dia immediato para dar o signal de cinco contos de réis.

Era um dia feriado, mas, o allemão, correcto, foi dar uma satisfação porque não podia levar o dinheiro naquelle dia. Descuidára-se, não se lembrando de retirar, na vespera, o dinheiro, no banco.

Mas, aproveitando a opportunidade, resolveu dar mais um passeio pela chacara. Sacou do paletot, deixando, de proposito, ver o bolso trazeiro da calça pelo avesso. Ao fim de alguns minutos, um parente da Sra. Herdy, chamou-lhe a attenção para o bolso:

— Oh! c'os diabos perdi a carteira ou fui roubado!

— Ora essa, como foi isso, Sr. Wemar?

— O mais curioso é que não tenho um real para voltar á cidade.

A familia comprometteu-se logo a facilitar o regresso do allemão, futuro dono daquella propriedade, dando-lhe uma nota de cem mil réis...

E o allemão desappareceu. Até agora não voltou...



## UM PARECIA QUERER DEVORAR O OUTRO...

O negocio começou com um feio bate-boca. O Luiz Honorio censurou o Laudelino Marinho, carroceiro da Limpesa, por que este não estava fazendo com regularidade o seu serviço. E, palavra puxa palavra, os dois homens se empenharam numa formidavel luta corporal, que ia tendo consequencias bem mais lamentaveis se não fora a intervenção das autoridades da 2ª circumscripção de Nictheroy, que levaram os dois zangados homens para o xadrez onde ficarão alli até acalmar os nervos...

## O movimento no Juizo de Menores

O movimento do juizo de menores durante o mez de julho proximo passado foi o seguinte: menores collocados 81, dos quaes 64 do sexo masculino e 17 do feminino, que tiveram os seguintes destinos: remettidos á Directoria do Povoamento do Solo, para serem internados em patronatos agricolas 30; recolhidos ao Abrigo de Menores 14; á Casa de Preservação 2; á Casa de Prevenção e Reforma 1; á Escola 15 de Novembro 1; ao Asylo do Bom Pastor 2; á Casa dos Expostos 10; á Casa Maternal Mello Mattos 2; á Escola de Aprendizes Marinheiros 3; ao Orphanato Santo Antonio 2; ao Dispensario D. Sebastião 1; entregues a pessoas idoneas 13.

Addicionando-se este resultado aos dos mezes anteriores, verifica-se um total de 2.050 menores amparados, a saber: 1.058 de março a dezembro do anno passado; 149 de janeiro do corrente anno; 151 em fevereiro; 212 em março; 131 em abril; 157 em maio; 111 em junho e 81 em julho.



# EXPLOSÃO

Deu-se uma séria explosão no trem da manhã na E. F. Therezopolis.

O comboio, que se compunha de varios carros de passageiros, correu sem novidade até proximo da ponte grande, um pouco antes da estação de Rosario, no ramal do Porto dos Caixas da E. F. Leopoldina. De subito, porém, ouviu-se um forte estampido. O trem parou e todos os passageiros bastante alarmados correram a verificar do que se tratava. A explosão se déra por baixo de um carro de segunda classe, fazendo voar pedaços de ferro e páo até longe do local. O chão ficou corado, havendo uma depressão na linha. Felizmente não teve a explosão outras consequencias senão essas. O trem nada mais soffreu, chegando com um atraso de 40 minutos á Praia Formosa.

Ninguem sabe a que attribuir a explosão, parecendo ella ter-se verificado no dynamo do referido carro de 2ª classe.



## VAE SER FRANQUEADA AMANHA, A MAIS COMPLETA ESCOLA DE PROPAGANDA SANITARIA

### O Museu de Hygiene Popular de Nictheroy

Será franqueado amanhã, ás 9 horas da noite, ao publico, o Museu de Hygiene Popular, que o Dr. François Norbert acaba de montar nos altos da casa João Dias, á rua Coronel Gomes Machado, em Nictheroy e que na ultima quinta-feira fôra inaugurado para a imprensa.

Esse museu, conforme A NOITE já noticiou, é dedicado á classe medica de Nictheroy e se destina exclusivamente a uma patriotica educação sanitaria popular, sendo a mais completa escola de educação popular até hoje montada no paiz.

Assistirão á abertura do importante estabelecimento as altas autoridades fluminenses.



## Foi approvada a redacção do accordão

O Tribunal de Contas resolveu em sua ultima sessão approvar a redacção do accordão proferido no processo relativo ás contas do ex-thesoureiro da Caixa de Conversão Dr. João Gomes Rebello Horta, mandando expedir-lhe quitação e autorisando a baixa da fiança.



## A revolução em Nicaragua triumphou

SAN JUAN DEL SUR NICARAGUA, 31. — (A. A.) — Communicam de Managua que foi restabelecida a ordem naquella capital alterada por um golpe militar que prendeu o ministro da Fazenda e outras autoridades e se apoderaram de todas as communicações.

Os chefes do movimento reorganizaram o gabinete, nomeando o Sr. Adan Cardenas ministro da Fazenda e o Sr. Antonio Tiferino, ministro da Guerra.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

# ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

# A Camara em actividade

## Um projecto de transformação da Central em sociedade anonyma

### OS ORADORES DA HORA DO EXPEDIENTE

### Faltou numero para votações ao terceiro projecto do avulso

A sessão da Camara foi hoje aberta com a presença de 78 deputados. á

Approvada a acta e lido o expediente, teve a palavra o Sr. Alves de Castro. O orador fez considerações em torno de um discurso do Sr. Baptista Luzardo sobre os acontecimentos revolucionarios de Goyaz.

Usou, depois, da palavra o Sr. Pinto da Rocha, que declarou inveridica a noticia publicada por um jornal de Porto Alegre sobre que S. Ex. teria affirmado que votaria inconstitucionalmente a favor da revisão constitucional.

O terceiro a occupar a tribuna na hora do expediente foi o Sr. Bento Miranda, que justificou longamente o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica o Executivo autorisado a transformar a Estrada de Ferro Central do Brasil em uma sociedade anonyma por acções de parceria com todos os seus empregados, funccionarios e operarios.

Art. 2º — O acervo da Estrada, constituido por todo o seu material fixo e rodante, via permanente e obras d'arte, estações, officinas e edificios, terrenos e privilegios, de accordo com as avaliações officiaes, fica computado em seiscentos e vinte e quatro mil contos (624:000$000).

§ 1º — Esta importancia de 624 mil contos de réis constituirá o capital da nova empresa e ficará assim determinado:

a) Cento e setenta e quatro mil (174.000) debentures do valor nominal de um conto de réis (1:000$000) cada uma; b) um milhão e quinhentas mil acções (1.500.000) privilegiadas de cem mil réis (100$000), cada uma, rendendo a juro de 5 °|° ao anno; c) um milhão e quinhentas mil acções (1.500.000) preferenciaes de cem mil réis cada uma rendendo o juro de 3 °|° ao anno; d) um milhão e quinhentas mil (1.500.000) acções ordinarias de cem mil réis cada uma.

§ 2º — As cento setenta e quatro mil (174.000) debentures de um conto de réis cada uma ficarão todas em poder do governo brasileiro, garantidas pela primeira hypotheca de todo o acervo da Estrada, acima descripto.

§ 3º — Das acções privilegiadas serão entregues á subscripção publica ou ficarão em mãos do governo, senão conseguirem acceitação, um milhão e trezentos mil contos (1.300.000), no valor nominal de cento e trinta mil contos (130.000:000$000); e duzentas mil contos importancia de vinte mil contos de réis serão distribuidas aos empregados, funccionarios e operarios da Estrada, proporcionalmente aos seus vencimentos ou salarios.

§ 4º — Das acções preferenciaes serão entregues á subscripção publica ou ficarão em poder do governo se não lograrem collocação, um milhão e quatrocentos mil (1.400.000), na importancia de cento e quarenta mil contos (140.000:000$000), e cem mil (100.000) serão tambem distribuidas aos empregados, funccionarios e operarios da Estrada, proporcionalmente aos seus vencimentos, ou salarios na importancia de dez mil contos (10.000:000$000).

§ 5º — As acções privilegiadas e preferenciaes distribuidas aos empregados, funccionarios e operarios da Estrada serão nominativas e inalienaveis, salvo por successão directa em caso de fallecimento do seu possuidor.

§ 6º — As debentures não vencerão juros senão depois de satisfeitos os juros das acções privilegiadas e preferenciaes; e uma vez attingida para as debentures a taxa de 5 °|°, o excedente que por ventura se verificar virá completar a taxa de 5 °|° das acções preferenciaes e beneficiar as acções ordinarias.

§ 7º — O lucro liquido a ser distribuido pelas acções privilegiadas, preferenciaes, debentures e acções ordinarias, será constituido pelo excedente entre a renda bruta de um lado e as despesas de custeio de outro e depois de deduzidas as percentagens adoptadas para a constituição dos fundos de reserva e de conservação e renovação do material.

Art. 3º — A estrada será dirigida por uma directoria de tres membros eleitos segundo o processo commum das sociedades anonymas, assistida por um Conselho Consultivo composto de tres engenheiros eleitos pela corporação de engenheiros da Estrada, um operario eleito pelos mecanicos e mais operarios e um perito de contabilidade eleito pela corporação dos funccionarios de outras categorias.

Paragrapho 1º — O governo, na sua qualidade de maior accionista e unico debenturista da Empresa, reserva-se o direito de nomear o director geral da Estrada, cujas funcções, assim como as dos demais corpos dirigentes, serão descriminadas em Estatuto organisado pela directoria eapprovado pela assembléa geral.

Art. 4º — Do producto da subscripção pel o publico de acções privilegiadas, preferenciaes e ordinarias, vinte mil contos serão entregues á directoria da Estrada para servir de capital de movimento, emquanto as condições financeiras o exigirem e o mais que for sendo obtido será incorporado no fundo de resgate do papel moeda.

Paragrapho 1º — Se a subscripção de acções pelo publico não produzir resultado apreciavel, o governo adiantará á Empresa da Estrada, nas mesmas condições acima, dez mil contos para capital de movimento.

Paragrapho 2º — Quando as condições financeiras o permittirem, a Empresa indemnisará o governo da importancia do capital de movimento que lhe tiver sido dado por emprestimo e que será incorporado ao fundo de resgate do papel moeda.

Art. 5º — Os juros obtidos pelas acções privilegiadas, preferenciaes, debentures e acções ordinarias pertencentes ao governo serão incorporados á Receita Geral da Republica para auxiliar ao pagamento do serviço da divida publica.

Art. 6º — Uma vez sanccionada pelo poder Executivo o presente projecto de lei, o corpo de engenheiros da Estrada elegerá uma commissão de tres membros para estudar as providencias a serem tomadas quer no sentido do augmento da renda bruta, quer no de diminuição das despezas e alterações na administração e no trafego, de modo a fazer o coefficiente de custeio baixar, pelo menos a 85 °|° da renda bruta.

Paragrapho 1º — As providencias propostas, consignadas em minucioso relatorio, serão submettidas á approvação do ministro da Viação que as mandará estudar por uma commissão de tres technicos estranhos á Estrada e ao governo.

Art. 7º — Ficam mantidos todos os privilegios de que gosa actualmente a Estrada de Ferro Central do Brasil, excepto as isenções de direitos de importação.

Paragrapho 1º — O governo entregará, em dinheiro o titulo de subvenção ou auxilio no exercicio seguinte, 50 °|° do valor dos impostos de importação pagos pela Estrada, dos materiaes importados para reparos, lubrificação, combustivel e renovação do seu material fixo e rodante, no exercicio preanterior.

Art. 8º — O governo regulamentará esta lei, de modo a tornar bem clara a nova organisação nas suas relações com a administração brasileira.

Art. 9º — Ficam abolidos todos os passes e fretes gratuitos, pagando o governo com 50 °|° de abatimento todos os que forem concedidos por lei ordinaria.

Paragrapho 1º — Exceptuam-se desta regra as sementes para a lavoura e os reproductores de raça, quer para os estabelecimentos officiaes quer para os dos particulares e os passes para os funccionarios postaes.

Art. 10 — Revogam-se as disposições em contrario."

Passando-se á ordem do dia, foram approvados o parecer n. 27, de 1925, reconhecendo deputado por Minas o Sr. Bias Fortes; e o projecto fixando as forças de terra para 1926 (3ª discussão). Posto, então, a votos e dado como approvado o projecto abrindo o credito de dois mil contos para a representação do Brasil na Exposição da Philadelphia, foi requerida verificação da votação e não houve. Entrou-se por isso, a fazer a chamada.

## 'A falta dagua á cidade'

### Um esclarecimento do inspector desse serviço

Recebemos, á tarde, do gabinete do inspector de Aguas e Esgotos a seguinte communicação: "Senhor redactor — A ausencia de chuvas que, infelizmente, continúa a se fazer sentir nas bacias hydrographicas, cujas aguas são aproveitadas no abastecimento do Districto Federal, já occasionou sensivel reducção nas descargas normaes de todos os mananciaes; e esta Inspectoria, comquanto o empenho de attender aos pontos em geral, onde ha serviço de aguas, encontra sérios embaraços para uma distribuição equitativa — diminuido, como se acha o volume médio diario, que era, em época commum, de 285.829 m. c. para 219.540 m. c. Taes embaraços decorrem da impropriedade de sua rêde distribuidora, que não permitte abastecer zonas altas independentemente das baixas, em as quaes, por disporem de fornecimento farto, a desperdicios ou consumo exaggerado, mesmo, nesta quadra de carencia.

Isto, porém, é um mal inevitavel, com o nosso systema de distribuição, por intermedio dos absoletos apparelhos reguladores da penna de agua.

Mas, e apezar desse grande inconveniente, temos, com ingentes esforços, conseguido que se não verifique falta de agua, em absoluto, na area do Districto Federal. Existe escassez em algumas zonas, aliás restrictas, o que não permitte levar-se a agua aos pavimentos superiores dos predios, — mas "falta", propriamente, apenas se dá em alguns poucos immoveis collocados em situação desfavoravel, tendo em vista os recursos actuaes de abastecimento, e aos quaes só por inadvertencia foi concedido o goso de agua, sem a exigencia da installação do apparelho de recalque em logar proprio e nos limites das condições hydrodynamicas da rêde distribuidora: — refiro-me a algumas construcções em "Terra Nova", que obtiveram concessões de pennas, alimentadas por intermedio da canalisação da Caixa Nova da Tijuca, de sorte que, nas estiagens como agora, não podendo ser mantida essa adducção, que causa prejuiso a uma grande area abastecida, resulta ficarem aquelles predios privados de supprimento directo.

A administração, porém pôz já em pratica o unico recurso possivel na occasião, e que consistiu na installação, provisoria, de "bicas publicas", em local accessivel aos prejudicados.

No centro da cidade, em virtude da reducção, já assignalada, do volume de agua, impossivel se torna o abastecimento simultaneo dos pavimentos terreos e altos. Mas, no intuito de melhorar essa situação, adoptámos a providencia, — e só foi possivel fazel-o a partir de ante-hontem, levando-se maior contribuição ao reservatorio do Pedregulho, de abastecer durante o dia a parte baixa dos predios e, durante a noite, os andares superiores.

Na situação actual, as aguas adduzidas aos nossos reservatorios pouco podem ser nelles retidas, sendo, pois, levadas á distribuição sem uma efficiente decantação, do que resultam multiplas obstrucções nos orificios dos apparelhos de penna. E pedimos, portanto, no sentido de conjurar os effeitos de tão grande mal, que dos predios, nos quaes não haja fornecimento nas horas em que, entretanto, elle esteja sndo feito aos outros das mesmas ruas, dirijam aviso, por telephone, ao escriptorio do districto respectivo, ou mesmo á séde da Inspectoria, para a mais prompta providencia possivel.

Expostas, Sr. redactor, as condições actuaes do abastecimento á nossa Capital, releve-seme solicitar o valioso auxilio da imprensa, facilitando esclarecimentos ao publico e mesmo, recommendando-lhes parcimonia nos gastos, tendo em vista que os que têm a felicidade de residir em local de fornecimento farto, devem restringir o consummo em beneficio dos que se encontram em peior situação.

Muito agradecido pela attenção que esse apreciado orgão entender dispensar a este appello subscrevo-me assiduo leitor e att. ven. (a) Affonso Monteiro de Barros, inspector".

## O CAFE' VAE DECLINANDO

### Cotou-se o typo 7 a 46$000

O movimento que se verificou no mercado de café, hoje, foi bastante activo, tanto com relação aos negocios, como ás entradas e, notadamente, nos embarques.

Estes foram bem desenvolvidos, dando ao mercado um aspecto animador de trabalhos.

Mas, apezar dessa circumstancia e fortuitamente, não se verificou melhoria alguma nas cotações, que, pelo contrario, regularam em baixa, revelando-se o mercado frouxo.

Effectivamente, o typo 7 caiu á base de 46$ por arroba, sendo, porém, regulares os negocios realisados para exportação.

Foram vendidas na abertura 9.609 saccas, ficando o mercado, não obstante, mal collocado e com tendencias para proseguir na baixa.

As ultimas entradas foram de 21.888 saccas, sendo 16.880 pela Leopoldina, 4.809 pela Central e 199 por cabotagem.

Os embarques foram de 22.432 saccas, sendo 12.200 para os Estados Unidos, 10.202 para a Europa e 30 por cabotagem.

Desde 1º de julho entraram 790.217 e embarcaram 661.642, sendo o "stock" actual de 205.983 saccas.

— O movimento verificado na Bolsa, a termo, sobre o café foi moderado, tendo regulado frouxas as opções.

As vendas realisadas foram de 9.000 saccas, nos seguintes prasos e preços:

Setembro — vendedores, 45$700 e compradores, 45$700; outubro, 44$200 e 44$200; novembro, 43$ e 43$; dezembro, 42$800 e réis 42$500; janeiro, 10 kilos, 28$300 e 28$, e fevereiro, n|n., n|n., respectivamente.

O mercado de café regulou durante o dia inactivo, registando-se vendas de 3.184 saccas, apenas, no total de 12.793 ditas.

Fechou frouxo, mas inalterado, ao preço da abertura.

# O que houve no Senado

Na sessão do Senado, approvada a acta e lido o expediente, que não teve importancia, o Sr. A. Azeredo pronunciou o seguinte discurso:

O Sr. A. Azeredo — Sr. presidente, apezar de não gostar de ler discursos, nesta casa, eu preferi escrever algumas palavras, que tenho de dizer agora, afim de evitar que dissesse de mais ou de menos. (Lê).

O eminente Sr. presidente desta casa, não querendo deixar passar sem reparos a noticia dada por um jornal matutino, sobre uma compra imaginaria, feita por Sua Ex., depois de sua visita á exposição de automoveis realisada ultimamente nesta cidade, enviou uma nota á imprensa, desmentindo a referida local, lendo-a, em seguida, na ultima sessão do Senado.

Se presente eu aqui estivesse, confirmaria immediatamente a nota presidencial, pois, todos sabem que não se adquiriu nenhum automovel agora para o presidente nem para o vice-presidente desta casa, sendo que o "Lincoln" comprado, já está em serviço ha mais de cinco mezes, em substituição ao que servia ao vice-presidente, que, depois de mais de seis annos de serviço, estava completamente inutilisado. Quanto ao auto "Packard", que serve ao Sr. presidente do Senado, fôra adquirido em meiados do anno passado, em substituição ao carro "Protos", que se inutilisara em menos de dois annos de serviço.

Não acredito que a local dada pelo "Correio da Manhã" tivesse tido o intuito de ferir o Sr. presidente do Senado, que jámais poderia ser attingido por qualquer insinuação tendenciosa, mas simplesmente o desejo de divulgar a noticia da pretendida acquisição de um automovel luxuoso, que figurou na famosa exposição que acaba de ser encerrada e do qual o Senado não carecia. Entretanto, Sr. presidente, estou convencido que, se V. Ex. tivesse feito a reclamação ou enviado a nota directamente ao jornal que divulgara a noticia, a sua digna redacção teria certamente rectificado o engano.

Realmente, de accordo com o regimento e os procedentes do Senado nenhuma interferencia tem o vice-presidente da Republica na applicação da verba votada para sua Secretaria nem na sua direcção interna, entretanto cabe-me dizer, com muita satisfação, que, entre a Commissão de Policia e o presidente do Senado, tem reinado sempre a maior harmonia, acceitando aquella muitas vezes os seus conselhos e a sua collaboração efficaz.

Em relação as verbas votadas para as obras do Palacio Monroe, tendo-me manifestado sempre contrario a que a Mesa do Senado, dirigisse os trabalhos de execução e ordenasse as despesas delles decorrentes, ella deliberou entregar directamente todo o seu serviço ao Ministerio do Interior que o confiou ao illustre engenheiro chefe de sua secção de engenharia.

Quanto a mim pessoalmente, devo dizer que só intervi para que a pintura externa do edificio fosse melhorada para que lhe desse mais realce, que para aqui viessem os bustos do marechal Deodoro, como uma homenagem ao fundador da Republica e os barões de Santo Amaro, 1º presidente do Senado do Imperio, de Prudente de Moraes e de Quintino Bocayuva. Não tendo sido acceitos estes dois bustos, por mim recommendados, por não ter o esculptor bem correspondido a disposição do contrato, foi então dada a outros esculptores a incumbencia da sua execução. Esta foi a minha interferencia nas obras do Monroe.

Quanto aos automoveis imprestaveis que não podiam continuar na garage do Senado por falta de espaço, que os acommodasse, foi devidamente autorisada a venda pela Commissão de Policia a quem melhores vantagens offerecessem.

Com o producto da venda desses automoveis superiremos a insufficiencia de algumas verbas era serviço cujas despesas augmentaram consideravelmente em consequencia da nossa mudança para o palacio Monroe.

Estas são as explicações que a Commissão de Policia devia ao Senado".

A ordem do dia, approvada, constou dos seguintes projectos: n. 66, mandando revigorar e incorporar á legislação os paragraphos 1º e 2º do art. 69 da lei n. 1775, de 20 de agosto de 1894, para os inspectores do Collegio Militar; e n. 26, que autorisa a abertura do credito de 296:065$ para pagamento de differença de etapas a que tem direito, os asylados da Patria, de 1 de abril a 31 de dezembro do corrente anno.

## O CAMBIO SEGUE O SEU CURSO DE ALTA

Pairavam em nossa praça as mais promissoras espectativas sobre a situação do cambio, que vem adquirindo a sua rota de alta, morosa, mas efficiente e segura.

Prosiga elle assim nesse terreno, que dentro em breve o teremos, majestosamente, no limite ora desejado de 7 d. sobre Londres, mas, efficientemente e sem maiores sobresaltos.

"Piano, piano..."

Os saques foram iniciados hoje, francamente, a 6 11|32 d., com dinheiro em todos os bancos para a compra de letras de coberturas a 6 13|32 d. Logo depois, notando-se sensivel escassez de tomadores e havendo letras em demanda de collocação, mais firme ainda revelou-se o mercado.

Com effeito, passou o Banco do Brasil a saccar a 6 3|8 d., sendo acompanhado nessa taxa por todos os outros sacadores.

Nessas condições foi que deixamos o mercado bem firme, com dinheiro para letras particulares só a 6 7|16 d.

Os soberanos regularam a 42$000 e as lebras papel a 41$000.

O dollar cotava-se, á vista, de 7$820 a 7$800 e á praso de 7$780 a 7$840.

O mercado de cambio esteve durante o dia bastante firme, regulando os saques a 6 3|8 e 6 25|64 d., com dinheiro a 6 15|32 d. para o particular.

Fechou sem procura e com letras offerecidas a 6 29|64 d., operando os bancos a 6 27|64 e 6 7|16 d. e comprando a 6 15|32, escasso e a 6 1|2 d. correntemente.

O dollar fechou a 7$750 e o franco a $365.

SAQUES POR CABOGRAMMA: A' vista — Londres, 6 15|64 a 6 19|64; Paris, $370 a $376; Italia, $297 a $300; Nova York, 7$870 a 7$940; Canadá, 7$870; Hespanha, 1$130 a 1$145; Suissa, 1$525 a 1$540; Buenos Aires, papel, 3$160 a 3$210; Montevidéo, 7$920; Hollanda, 3$160 a 3$200; Belgica, $354 a $360; Japão, 3$220; Allemanha 1$890; Slovaquia $236; Suecia, 2$130; Noruega, 1$590 a 1$630; Dinamarca, 1$980.

"Os bancos affixaram as seguintes taxas officiaes":

A' 90 d|v: — Londres, 6 11|32 a 6 3|8; (libra 37$832 e 37$617); Paris $364 a $367; Nova York, 7$780 a 7$810; Allemanha, 1$855.

A' vista — Londres, 6 17|64 a 6 5|16; (libra 38$310 a 38$019); Paris $367 a $371; Italia, $295 a $297; Portugal $308 a $400; Nova York 7$820 a 7$890; Canadá, 7$850; Hespanha, 1$125 a 1$140; Suissa, 1$520 a 1$535; Buenos Aires, papel, 3$150 a 3$210; ouro, 7$150 a 7$220; Montevidéo, 7$880 a 7$910; Japão, 3$200 a 3$205; Suecia, 2$120 a 2$121; Noruega, 1$551 a 1$620; Dinamarca, 1$970; Hollanda, 3$160 a 3$200; Syria, $368 a $370; Belgica $352 a $357; Slovaquia $234 a $236; Rumania, $043 a $044; Chile, $900; Austria, schilling, 1$120 a 1$130; Allemanha, 1$870 a 1$880; Vales-Cafés, $360 a 371 por franco.

IRMÃOS E AMIGOS

# Brilhantissima a recepção do Orfeão de Lisboa na Bahia

## Delicada homenagem a Ruy Barbosa

BAHIA, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O paquete "Raul Soares", com o Orfeão Academico de Lisboa, entrou neste porto hontem, á noite, tendo sido desembaraçado, hoje, ás primeiras horas da manhã, atracou cedo ao cáes do porto, onde enorme multidão aguardava o Orfeão.. Havia ali, além disso, autoridades, caracterisados membros da colonia, estudantes, com os seus estandartes, delegações de sociedades e duas bandas de musica.

*A casa onde nasceu Ruy Barbosa e perante a qual os academicos portuguezes permaneceram dois minutos em silencio*

Desembarcando, debaixo de enthusiastica manifestação de sympathia, organisou-se imponente cortejo, que se poz em marcha para a cidade alta, em demanda do palacio do governo.

Os academicos portuguezes marcharam, segurando as pontas das capas, formando dois longos "monomios" parallelos, como costumam fazer em Lisboa. O espectaculo era bellissimo e despertou grande enthusiasmo. Os vivas eram delirantes, ensurdecedores e sobre os visitantes foram atiradas flores, que caiam das janellas e da multidão que enchia as ruas pelas quaes passaram. O Orfeão teve uma recepção que, se possivel, excedeu a que a Bahia fez á Tuna de Coimbra.

A cidade está em festa. A lotação do Polytheama, onde o Orfeão dará, á noite, um espectaculo, está esgotada.

BAHIA, 31 (Serviço especial da A NOITE) — O desfile do Orfeão, através das ruas da cidade, foi verdadeiramente imponente. Os academicos portuguezes correspondiam, agitando as capas aos applausos e flores que recebiam.

O academico bahiano Luiz Albano foi quem pronunciou a primeira saudação aos collegas de Lisboa, falando da explanada do Hotel Sul-Americano. Respondeu-lhe o estudante portuguez Brito Aranha num brilhante improviso que despertou vivo enthusiasmo.

O prestito parou defronte do predio em que nasceu Ruy Barbosa. Ahi falaram, evocando a figura do grande brasileiro, os Srs. Gomes dos Santos e Christovão Ayres Filho, representantes da imprensa portugueza. Agradeceu essa carinhosa homenagem dos nossos visitantes o academico bahiano Manoel de Oliveira Guimarães. Terminando este o seu discurso, o Sr. Gomes dos Santos voltou a falar e pediu que, em homenagem ao grande espirito que o Brasil e o mundo cultuam e respeitam, fosse guardado completo silencio durante dois minutos. O pedido foi respeitado. Quando terminou o silencio, estrugiram vibrantes palmas e calorosas acclamações dos academicos portuguezes pela sua sympathica e commovedora lembrança.

Em seguida, sempre acompanhados por grande e enthusiastica multidão, o cortejo seguiu para o palacio do governo, onde foram recebidos por milhares de pessoas que ali os esperava. O Dr. Góes Calmon, sua Exma. familia e altas autoridades federaes e estaduaes receberam os academicos portuguezes no salão de honra, onde falaram os Srs. Souza Pinto e Brito Aranha, manifestando o seu encanto pelo povo brasileiro e agradecendo as manifestações que recebiam. O governador Góes Calmon respondeu, agradecendo aos dois oradores as palavras de carinho que vinham de ouvir e saudando Portugal e a sua brilhante mocidade. Os estudantes estenderam, então, as suas capas no chão para que a senhora Góes Calmon se dirigisse ao ponto em que estava o estandarte do Orfeão, afim de lhe collocar a fita como sua madrinha. A senhora Góes Calmon foi conduzida até ao local pelo braço do professor Manoel de Souza Pinto.

Esse gesto de gentileza despertou novas e vibrantes acclamações dos presentes. Então, tomado tambem de enthusiasmo, o governador Góes Calmon, abaixando-se, apanhou uma capa de estudante e jogou-o sobre os hombros, gesto que provocou vivissimas palmas.

Neste momento, 12 1|2 horas, é servido no Sul-Americano o almoço que a Colonia offerece aos academicos de Portugal.

# Contra a variola

## A Sciencia preservando a Arte

### Gilda Dalla Rizza, a famosa cantora lyrica, vaccinou-se, hoje, na redacção da A NOITE

Com um serviço continuado, embora, e distribuido, quanto nos ha sido possivel, o movimento de immunisação contra a variola, nos postos da redacção da A NOITE, ou estabelecidos por este jornal, continua forte, intenso, sem contar a cópia de pedidos que temos para estender o mesmo beneficio ás cidades do interior, de Minas e do Estado do Rio, principalmente. E' que todos, lá como aqui, entendem que sem a vaccina qualquer prophylaxia contra a peste variolica é impossivel.

*O Dr. Sampaio Gusmão vaccinando Dalla Rizza, na redacção da A NOITE*

A' tarde, Gilda Dalla Rizza, que o mundo conhece e applaude, justamente, como uma figura destacada da scena lyrica contemporanea, veiu á A NOITE, acompanhada do Sr. Waldemar Mocchi, concessionario do Theatro Municipal. Era uma visita de dupla significação, de cortezia e de preservação, pois o famoso contralto, primeira figura da Companhia do nosso theatro official, além da captivante espontaneidade dos seus cumprimentos, desejava, ao mesmo tempo, vaccinar-se no posto installado na redacção da A NOITE, acompanhando-a, nesse gesto o Sr. Mocchi.

O Dr. Ismael Gusmão, um dos nossos vaccinadores que trabalham no momento, attendendo ao publico, attendeu-os egualmente.

— Quantas incisões vae fazer? Indagou Dalla Rizza.

— Três — respondeu o Dr. Gusmão.

E a eminente artista estendendo o braço para receber a lympha, que a livrará da variola perguntou, ainda:

— Não pode fazer uma só?

— Não. E' melhor três.

— E duas?

— Não, três.

— Então faça...

Pouco depois lá se ia Della Rizza, contente, como uma creança, com o braço picado pelas vaccinas.

## O TEMPO

TEMPERATURA DE HOJE: MAXIMA, 24º0; MINIMA, 18º2

### Boletim da Directoria de Meteorologia

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 6 HORAS DA TARDE DE HOJE ATE' A'S 6 HORAS DA TARDE DE AMANHÃ

D. Federal e Nictheroy — Tempo, bom, com augmento de nebulosidade.

Temperatura — noite fresca, com minima entre 16º0 e 18º0; em ascensão de dia; mormaço.

Ventos — normaes, predominando os do quadrante norte, frescos.

Estado do Rio — Tempo, bom, com nebulosidade.

Temperatura — noite fresca e em ascensão de dia.

Estados do Sul — Tempo, bom, passando a instavel em S. Paulo e perturbado nos demais Estados; chuvas e trovoadas esparsas.

Temperatura — em ascensão.

Ventos — de norte a leste, até Santa Catharina e variaveis no Rio Grande, já sujeitos a rajadas.

NOTA — As previsões estão sujeitas a rectificação com o serviço da noite.

Não recebemos as informações meteorologicas expedidas entre 9 horas e 30 minutos e 10 horas, de grande parte do Rio Grande do Sul.

### Synopse do tempo occorrido

No D. Federal (de 6 horas da tarde de hontem ás 3 horas da tarde de hoje) — Confirmando a previsão hontem feita, o tempo foi bom, com céo limpo á noite e com nebulosidade após. A noite foi fresca, mantendo-se a temperatura estavel de dia. As médias das temperaturas extremas dos postos do Districto Federal foram: 27º5 e 15º0, e as temperaturas extremas do Posto Meteorologico foram: maxima 21º0 e minima 18º2, verificadas, respectivamente, ás 13 horas e 50 minutos e 2 horas e 30 minutos. Os ventos foram variaveis á noite, com predominancia do quadrante sul e fórmaes após, caindo a brisa ás 11 horas e 15 minutos.

### Loteria da Capital Federal

Resultado da extracção de hoje:

| | |
|---|---|
| 72519 | 20:000$000 |
| 31851 | 5:000$000 |
| 31511 | [illegible] |
| [illegible] | [illegible] |
| 56351 | 2:000$000 |

## O NOVO CONSULTOR JURIDICO NO MARANHÃO

O Sr. ministro da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal no Maranhão, designado o 3º escripturario bacharel Zildo Fabio Maciel para servir interinamente como consultor juridico, durante o impedimento do serventuario effectivo.

## COMMUNICADOS

## COMMUNICADOS

### Grande Incendio a 23 de Agosto de 1925

L. Araujo & C. seriam remissos no cumprimento de um dever imperioso se não viessem agradecer á Companhia de Seguros "Stella", pela lisura, solicitude e esperito de justiça com que os indemnisou pelo sinistro de que foram victimas.

Outrosim, agradecem de modo especial ao Sr. Carlos Guimarães, seu dignissimo gerente, a promptidão e intervenção escrupulosa com que se houve para com elles, abreviando a liquidação dos compromissos da referida Companhia.

Este modo de proceder, que não póde deixar de ser uma prova clara e evidente da pujança e alto conceito da Companhia, os leva a apresental-a como merecedora da confiança de todos os que desejam pôr a salvo de perigo os seus haveres.

Rio de Janeiro, 29 de agosto de 1925.

L. ARAUJO & C.

---

**Francisco & Paulo**

á rua de S. José 81, é o restaurante onde se serve melhor, modicos preços. Freguezia selecta.

---

**Dr. Edm. Francisco Vieira**

Advocacia civel, commercial e orphanologica — "Jornal do Commercio" — 3º andar — Sala 19 — Tel. 4336 Norte.

---

### Agradecimento

Rio de Janeiro, 31 de agosto de 1925.

O abaixo assignado, contrariando a modestia dos distinctos medicos Drs. Luiz Abinades, Francisco Guimarães e Alcebiades Freire, vem, por meio desta, trazer aos mesmos os seus mais sinceros agradecimentos pela operação que os mesmos fizeram em sua senhora, Victoria Waquil, na qual demonstraram o carinho e a capacidade de que são dotados.

Firmo-me grato. — *Amim Waquil.* Rua Archias Cordeiro, 250.

---

## MANOBRA NAS TREVAS

### COMO VÃO PASSANDO OS TRES CHAUFFEURS FERIDOS

Noticiámos, circumstanciadamente, na nossa edição extraordinaria, a occorrencia sinistra, verificada pela manhã, ao apagar das luzes da cidade, na avenida Sete de Setembro, ora em reconstrucção.

*O companheiro de quarto do chauffeur do auto 1041, que tambem ficou ferido.*

E' o caso que o "chauffeur" Deocleciano Ferreira da Silva, quando, ao regressar de uma "farra" feita na "Mére Louise", atirou o seu auto, de numero 1.401, de encontro a um meio fio, que se achava deslocado, no centro da rua, resultando do choque gravissimo desastre.

O automovel, que trazia marcha um pouco accelerada, quando se esbarrou no granito, subiu ao ar, para, depois, ao descer, cair, com as rodas para cima, prendendo, no seu bojo, o "chauffeur", que o conduzia e mais tres collegas — Daniel de Freitas, Waldemar Corrêa e Antonio Augusto Martins, bem como uma mulher, Maria de Lourdes, mais conhecida por Mariasinha, que foi a unica que escapou illesa.

O estado dos feridos, que se trataram na Assistencia, é satisfatorio, com excepção apenas de Deocleciano Fererira da Silva, que muito machucado foi internado na Santa Casa.

Antonio Augusto Martins, companheiro de quarto de Deocleciano, que tambem fazia parte do grupo de passageiros do automovel 1.401 apresenta muitas escoriações pelo corpo, mas regressou á propria residencia, á rua do Lavradio n. 145, onde continúa em tratamento.

---

**SANA-SYPHILIS** Depurativo do Sangue

---

## 60 DIAS DE VERDADEIRO QUEIMA

Verdadeira e monumental liquidação para diminuir o "stock" existente e dar entradas aos artigos de verão.

| | |
|---|---|
| 1.000 Retalhos de diversos tecidos de algodão, lã e seda, a começar de | 3$000 |
| 500 Duzias meias fio de escossia para creanças, por. . . . . . . . . . . | 1$200 |
| 300 Duzias meias seda para senhoras, por. . . | 3$800 |

Formidavel lote de fitas, Ns. 3, 5, 9, 12, 22, 60 e 100 pelos preços de $200, $300, $500, $800, 1$200 1$500 e 1$800.

| | |
|---|---|
| Opala Americana, enfestada, metro. . . . . . . | 3$400 |
| Seda lavavel muito encorpada, metro. . . . . . | 8$300 |
| Tricoline lisa, metro. . . . | 4$500 |
| Palha seda Japoneza, metro. . . . . . . . . . . | 11$500 |
| Crepe China superior, metro. . . . . . . . . . | 13$500 |
| Crepe Radium-francez, metro. . . . . . . . . . | 28$000 |
| Crepe Marrocain liso, metro. . . . . . . . . . . | 27$500 |
| Crepe Marrocain broché, metro. . . . . . . . . | 42$500 |
| Guarnições para toilette em filó, c|5 peças. . . . | 5$500 |
| Trilhos para mesa em em nanzuck. . . . . . . | 9$000 |

20.000 metros de renda do Norte, todas as larguras, para torrar

| | |
|---|---|
| 1.000 Applicações de renda a começar de. . . . | $500 |
| Filó para mosquiteiro, c| 4m60 de largura. . . | 11$000 |

BREVEMENTE: — Secções de artigos para creanças e chapéos para senhoras.

Aproveitem a opportunidade e façam suas compras na

## A FORMOZINHA

53 -- Rua Marechal Floriano

Remettem-se encommendas para o interior, pedidos a O. S. ARAUJO & C.

---

AMANHÃ, 1º DE SETEMBRO

## A' PAULICÉA

vae iniciar a sua GRANDE VENDA ESPECIAL com uma formidavel BAIXA DE PREÇOS

Artigos de alta novidade em plena moda com remarcações abaixo do custo

Não comprem sem ver os nossos preços de Sedas, Tecidos finos, Linhos, Roupas Brancas, artigos de Cama e Mesa, etc.

2, Largo de S. Francisco, 2

---

**ESPECIALIDADES ALLEMAS**

**ASPARGOS** "Gallo" e "Braun"

**Presunto Hamburguez "SANKT PAUL"** cosido, sem osso

**VINHOS** do Rheno e do Mosella "Steinwein", "Boxbeutel" Champagne "Soehnlein Rheingold"

**LICORES** de Dantzig

A' venda em todas as casas de 1ª ordem.

**HERM. STOLTZ & Co.** Importadores RIO DE JANEIRO AV. RIO BRANCO, 66|74 — CAIXA POSTAL 200

**SANATOSSE** PARA TOSSES E BRONCHITES

---

**TEM SIDO** um verdadeiro assombro a liquidação de fim de estação que os grandes

## Armazens de Paris

está fazendo para dar entrada a novos artigos para **VERÃO ANTES** de tudo verifiquem os preços para certificarem-se da real baixa de preços grandes

## Armazens de Paris

Largo S. Francisco 19-21-23

Junto á egreja

T. NORTE 331

---

**ROSALINA** PARA TOSSE COQUELUCHE

---

**LUSTRADOR**

Executa-se com perfeição enceramentos de assoalhos, calafetações e raspagens, por preços modicos

Antenor Corrêa

AVENIDA PASSOS 38 — Telephone N. 5806

---

## Seda lavavel

Japoneza, todas as côres, larg. 100|c., metro. . . 7$500

## Shantung de Seda

Todas as côres, larg. 90|c., metro. . . . . . . . 11$000

## Crepe da China

Francez, todas as côres, larg. 100|c., metro. . . 13$500

## Liberty de Seda

Todas as côres, larg. 100|c., metro. . . . . . 14$000

## Crepon de Seda

Todas as côres, larg. 100|c., metro. . . . . . 18$000

## Crepe Cloquet de Seda

Todas as côres, larg., 100|c., metro. . . . . . 18$000

## Marrocain de Seda

Todas as côres, larg. 100|c., metro. . . . . . 18$000

## Charmeuse de Lyon

Todas as côres, larg. 100|c., metro. . . . . . . 28$000

VENDAS POR ATACADO E A VAREJO

na **Casa Pacheco**

Rua Uruguayana 158 e 160

(Esquina da rua da Alfandega)

*Telephone Norte 1244*

---

**SANAGRYPE** PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

---

**Dr. Fernando Vaz** Cirurgião do H. de S. Fco. de Assis. Cirurgia geral. Diagnostico e tratmº. cirurgico das affecções do estomago, intestinos e vias biliares. Utero, ovarios, urethra, bexiga e rins. Tratº. de cancer, hemorrhagias, tumores do utero e da bexiga pelo radium. Assembléa, 27. Res. C. Bomfim, 662. T. S. 1229.

---

## PELA PRIMEIRA VEZ

# A CASA DAS SEDAS

## RUA DO THEATRO, 7

### INICIOU HOJE

**UMA GRANDE E SENSACIONAL LIQUIDAÇÃO**

TODOS OS ARTIGOS SERÃO VENDIDOS POR PREÇOS NUNCA VISTOS NESTA CAPITAL

**GRANDES SURPRESAS!**

**ALGUNS PREÇOS:**

Palha seda japoneza encorpada, metro 9$000

Crepe Chine (Crystal) todas as cores, francez, larg. 100 c|m, metro 11$800

Seda lavavel, japoneza, todas as côres, inclusive branca, larg. 100 c|m, metro 6$

Foulard fantasia (pura seda) larg. 100 c|m, grande variedade, metro 14$500

Linho puro, larg. 1,20, metro 8$000

Linho fantasia (alta novidade para verão) a começar de 11$ o metro.

Linho imitação (enfestado) metro, 3$000

Tricoline fantasia (os mais lindos padrões da época), a começar de 5$000 o metro.

Foulard fantasia, grande variedade, a começar de 4$000 o metro

Marrocain fantasia, larg. 100 c|m., padrões originaes, grande variedade, desde 4$000 o metro

500 padrões de bellissimos voils fantasia suisso larg 100 cent. a começar de 2$500 o metro

MORINS E CRETONES PARA TODOS OS PREÇOS

**Grande Stock de SEDAS de todas as qualidades**

Como lembrança desta memoravel liquidação serão distribuidos brindes ás creanças acompanhadas das Exmas. freguezas

**VISITEM A CASA DAS SEDAS**

**7, Rua do Theatro, 7** TEL. CENTRAL 4056

Não Confundir: Unica nesta Rua que tem toldo de vidro.

---

**PÓ AZUL** O VERDADEIRO DESTRUIDOR DAS BARATAS. Experimentem a sua efficacia. Vende-se em toda a parte

---

# Casa York

R. Assembléa 22 a 26 esq. R. Carmo

CAMISARIA ROUPAS CAMA E MEZA

**Lençóes Cretone Solteiro**

| | |
|---|---|
| 200x140 com ajour | 7$200 |
| 200x140 com ajour | 7$800 |
| 200x140 com ajour | 9$800 |
| 200x140 com ajour | 11$500 |
| 200x140 com ajour | 13$500 |

**Lençóes Cretone Casal**

| | |
|---|---|
| 205x160 com ajour | 15$800 |
| 210x180 com ajour | 15$800 |
| 220x180 com ajour | 16$800 |
| 230x200 com ajour | 18$500 |

**Fronhas com Ajour**

| | |
|---|---|
| 0,50x0,35, lisa | 2$200 |
| 0,50x0,35. . . | 2$600 |
| 0,60x0,40, lisa | 2$900 |
| 0,60x0,40. . . | 3$800 |
| 0,70x0,50. . . | 4$200 |
| 0,70x0,45. . . | 4$800 |
| 0,70x0,70. . . | 7$500 |

**Toalhas Rosto**

| | |
|---|---|
| Casulo, 3 por. . . | 4$800 |
| Côres, 3 por . . . | 7$000 |
| Encorpadas, 3 por | 8$500 |
| Para medicos, 3 por | 9$000 |
| Grossas, 3 por . . | 9$800 |

**Colchas Solteiro**

| | |
|---|---|
| Fustão Xadrez . . | 12$500 |
| Fustão Paulista. . | 15$800 |
| Fustão Grosso . . | 19$000 |
| Fustão Grosso, 1ª qualidade. . . . | 20$500 |

**Roupões Banho**

| | |
|---|---|
| Para senhora. . . | 19$800 |
| Para senhora, xadrez. . . . . . | 19$800 |
| Fortes . . . . . . | 25$800 |
| Xadrez. . . . . . | 29$800 |

**Cretones Morins**

Assembléa 22 a 26

---

## MUSICA

*Recital de violino.*

O Brasil tem-se distinguido no mundo musical pelas revelações de talentos precoces. Raro é o mez em que não temos um recital de piano em que mais uma promessa de gloria nacional não seja assignalada.

*A menina Jacy de Bacellar*

Agora temos uma violinista nessas condições.

E' a menina Jacy, filha do Dr. Malcher de Bacellar.

Conta apenas 11 annos de edade e é pouco maior do que seu instrumento predilecto. Estudou com o professor Mamede da Costa e diplomou-se no conservatorio de Leipzig com a edade de 7 annos.

Aos 9 annos tirou brilhantemente o anno de theoria no Instituto Nacional de Musica, fazendo num só exame os 3 annos do curso.

O programma a ser executado ás 9 horas da noite do dia 3 de setembro é este:

Max Bruch — Concerto em sol menor — I Allegro moderato — II adagio — III Allegro energico.

a) Johan Matheson (1681-1764) aria sobre a 4ª corda; b) Hansen — Rhapsodia Hungara.

a) Edgard Guerra — Capricho Brasileiro; b) Ries — Perpetuum mobile; a) Mamede da Costa — Berceuse.

---

**SENHORAS** As Capsulas-Sevenkraut (Apiol-Sabina-Arruda) nos periodos menseas, dôres menstruaes, irregularidades, e melhor. Drog. GESTEIRA. R. Gonçalves Dias 59 — Tubo, 7$.

---

**Pianos** e autopianos. P[illegible] catalogos a R. Ferreira & C. Rua S. Fr. Xavier, 388. T. V. 3968. Grandes prasos.

---

## Grande reclame!

| | | |
|---|---|---|
| Camisas | crepe francez | 7$500 |
| " | Bom percal.. | 9$000 |
| " | percaline.... | 11$500 |
| " | Zephir inglez | 15$000 |
| " | Luizine..... | 15$000 |

Artigos para cama e meza

**Esperança do Brasil**

RUA DA CARIOCA, 52

TELEPH. CENTRAL 84

---

## Consultas medicas gratis

Qualquer pessoa póde obter, gratis, indicação para tratamento de sua molestia. Enviar, por escripto, os symtomas de seu soffrimento á Caixa Postal 1006 — Rio. Não precisa sello para resposta.

# DA PLATÉA

## NOTICIAS

**O primeiro successo da Velasco — Uma carta de Jayme Silva**

"Meu caro redactor theatral da A NOITE. Volto a tratar do caso que denunciei a V. — a falta do meu nome, como autor dos scenarios com que a companhia Velasco deve reapparecer ao publico carioca — motivada, apenas, por uma desavença antiga que o Sr. N. Viggiani tem commigo. O Sr. Viggiani respondeu-me, dizendo que não houvera omissão, mas sim inopportunidade para os detalhes. E' verdade que o empresario hespanhol, contratando com um scenographo brasileiro, (porque, embora portuguez de nascimento, com muita honra, tambem, sou artista nacional, porque aqui me fiz na arte e constitui familia) todos os scenarios de estréa da sua companhia é porque dava demonstração de apreço aos meritos do artista ou pelo menos uma attenção á arte nacional. Mas o Sr. Viggiani desattendeu a tudo isso. Não quero, porém, divagar. Esta carta tem por fim dizer-lhe que o Sr. Viggiani até hoje não poz o meu nome nos annuncios de estréa da companhia Velasco, marcada para quinta-feira. E' o desmentido ao que elle affirmou a V. E como resolvi negar os scenarios á companhia Velasco, se até amanhã, essa falta não for corrigida, escrevo-lhe esta que será em attenção a V. e ao publico carioca, que ficarão prevenidos do incidente que possa verificar-se. Seu grato, (a.) Jayme Silva".

**A companhia lyrica do Municipal**

Já está no Rio, chegada hontem de Buenos Aires, pelo "Principessa Mafalda", a companhia lyrica da empresa Walter Mocchi, que vem fazer a temporada lyrica official deste anno do Municipal. Só não estão ainda na nossa capital Gigli e Ninon Vallin, que dentro de poucos dias chegarão.

Houve, hontem mesmo, o primeiro ensaio de orchestra, sob a direcção do maestro Eduardo Vitale. A partitura ensaiada foi a do "Lohengrin".

**Julio Viler foi desengarrafado, hontem**

Julio Villar foi desengarrafado, hontem, no Recreio, perante um publico numeroso, que lhe proporcionou muitas e justas palmas. Como se sabe, o sympathico artista portuguez, ha oito dias, fôra posto na garrafa, para sujeitar-se a um jejum, que elle cumpriu á risca.

*Aspectos do desengarrafamento de Julio Villar, no Recreio: o artista quando saia da garrafa, amparado pela actriz Maria de Oliveira; e Julio Villar, tocando o xilophone*

**Visita ás obras do Theatro Casino**

A Empresa Viggiani & Laport, concessionaria do Theatro Casino, que está sendo construido no antigo terraço do Passeio Publico, convidou a imprensa e varias familias da elite carioca para uma visita ás obras do mesmo theatro. Essa visita realisou-se hontem, á tarde. Os empresarios N. Viggiani e Paulo Laport se desfizeram em gentilezas para com os seus convidados. Todas as dependencias, não só do theatro como tambem do "dancing" e do bar foram percorridas, dando sobre as mesmas detalhadas explicações os Srs. Viggiani e Laport. A impressão deixada pelas obras, que vão adeantadas, foi a melhor possivel. Tudo faz crer que o Casino vae ser um elegante centro de diversões. Aos convidados foi offerecido um chá, durante o qual se fez agradavel palestra.

**Evan Stachino vai estrear**

*Evan Stachino*

Evan Stachino, já o dissemos, está ha dias no Rio, depois de mais de um anno de ausencia, numa excursão artistica que emprehendeu pela Europa, America Central e Republicas do Plata, de que regressou com seus successos augmentados. A bonita e intelligente "estrella" mexicana, que tantos admiradores conquistou na platéa carioca, vae reapparecer amanhã. Será no Casino de Copacabana, cuja empresa acaba de offerecer magnifico contrato á eminente "divette".

**A chegada da Velasco**

A Empresa N. Viggiani acaba de nos informar que o "Desna" chega amanhã, á tarde, com a Companhia Velasco. A estréa, como se tem dito, será com "La Feria de las Hermosas", que tem despertado grande interesse no nosso publico.

Sel-o-á na quarta-feira proxima.

**A primeira de amanhã, no Rialto**

A companhia Sylvia Bertini-Armando Rosas representa amanhã, no Rialto, em primeira, a comedia "As meninas Frias", original de J. Ribeiro, em que estrearão os actores João Lino, Armando Braga e a actriz Lina Fernanda. Os papeis de "As meninas Frias" foram assim distribuidos: Juvenal, João Lino; Elias, Eduardo Pereira; Marciana, Maria Grillo; Fortunato, Armando Braga; Ondina, Sylvia Bertini; Elza, Carmen de Azevedo; Odette, Beatriz Carvalho; Zeferina, Lina Fernanda; Helio, Armando Rosas; Tancredo, Oscar Soares; Narciso, Arthur. A ensceneação é de Eduardo Pereira e os scenarios são de J. Barros. Hoje, no Rialto, representa-se pela ultima vez o vaudeville "A primeira conquista".

*J. Ribeiro*

**A nova revista do Recreio**

A companhia Margarida Max vae dar quinta-feira proxima sua nova revista "Me leva, meu bem", de Jorney Camargo e Pacheco Filho, musica de J. Cristobal. Esses espectaculos serão em festa artistica da "divette" Margarida Max. Para o apuramento dos ensaios da nova revista não haverá espectaculo depois de amanhã no Recreio.

**O reapparecimento de Leopoldo Fróes**

Leopoldo Fróes deve reapparecer ao publico carioca na sexta-feira proxima. Assim, o espera o consagrado galã comico patricio, pois seu estado de saude está no periodo de franca convalescença. A comedia com que Leopoldo Fróes reapparecerá aos seus admiradores será "O café do Felisberto".

**Um artista mimico, no Rio**

O artista mimico argentino Sr. Roe Pax, de quem já nos occupámos ha dias, exhibiu-se sexta-feira ultima, no Cinema Central, aos chronistas theatraes, tendo agradado plenamente. Quinta-feira proxima, a pedido de varios turistas uruguayos que se encontram em nossa capital, esse artista apresentar-se-á no Assyrio, com um programma especialmente organisado para esse espectaculo.

## VARIAS

Desligou-se da companhia do theatro Recreio o barytono Roberto Vilmar, laureado do Conservatorio Nacional de Musica, com primeiro premio e medalha de ouro.

— Realisa-se, amanhã, com a primeira representação da opereta "Conde de Luxemburgo", a festa artistica de Alice Pancada.

## ESPECTACULOS



## NOTICIAS DE FAMA

A Navegação do Rio Sapucahy, que faz o serviço de transporte de passageiros e mercadorias entre Fama e Porto Carrito a 21 annos sem interrupção, acaba de adquirir mais um novo vapor, que aqui chegou hontem.

O novo vapor, que veiu armado dessa capital, tomará o nome de "Urano" e será lançado immediatamente ao rio, logo que seja retirado do vagon da Rêde Sul-Mineira. (Correspondente).

## NOTICIAS DE MINAS

Em Bello Horizonte, com grande tristeza da população, mudaram o nome da "Avenida Floriano Peixoto", para "Avenida Brasil".

A esse respeito, recebemos um vehemente protesto do Sr. Antonio Vargas Junior.

— Em Bomsuccesso, falleceram D. Ambrosina Vieira de Brito, viuva do saudoso coronel Joaquim Bernardes de Souza, e o Sr. Honorio Bernardes de Souza. D. Ambrosina contava 82 annos e o seu cunhado Honorio 96.

Nesse mesmo municipio, onde o industrial e agricultor Cicero Monteiro está construindo uma estrada de automoveis para a sua fazenda da "Boa Vista", tem sido abundante a safra de café e polvilho.

# Roupas Brancas

| | |
|---|---|
| Camisas de dia com ajour......... | 2$900 |
| Camisas de dia, bordadas......... | 4$600 |
| Camisas de dia, bordados superior | 5$800 |
| Camisas de dia, de opala, superior | 8$000 |
| Camisas, noite, com ajour......... | 5$800 |
| Camisas, noite, bordadas.......... | 6$500 |
| Camisas, noite, opala............. | 14$000 |
| Calças, com ajour................. | 2$000 |
| Calças, bordadas.................. | 4$000 |
| Calças, bordadas, superiores...... | 5$500 |
| Calças, opala, bordadas........... | 7$000 |
| Combinações com ajour............. | 8$000 |
| Combinações com bordados.......... | 13$800 |

**TOALHAS**

| | |
|---|---|
| De banho superior. . . . . . . . | 6$300 |
| De rosto superior. . . . . . . . | 2$000 |
| Toalhas hygienicas, duzia. . . . . | 6$500 |
| Toalhas de mesa adamascada, 9$500 e. . . . . . . . . . . . | 13$500 |

**CORTINADOS**

| | |
|---|---|
| Em filó todo bordado para casal. . | 55$000 |
| Em filó de renda todo bordado para casal. . . . . . . . . . . | 98$000 |
| Guarnição. de. organdy (noivos) quarto. . . . . . . . . . . . . | 130$000 |
| Guarnição filó (noivos) quarto. . | 74$000 |
| Lençóes a 9$800, 10$500, 15$000 e. | 22$000 |
| Colchas, 9$800, 12$500, 17$000 e. . | 22$000 |
| Linho com 2,m de largura. . . . | 20$000 |
| Cretone superior de lençóes 4$600, 7$000 e. . . . . . . . . . . . . | 9$500 |
| Tapetes grandes. . . . . . . . . . . | 17$000 |
| Tapetes menores. . . . . . . . . . . | 10$500 |
| Roupas de banho. . . . . . . . . . . | 15$000 |
| Roupão. . . . . . . . . . . . . . . . | 28$000 |
| Capas. . . . . . . . . . . . . . . . . | 25$000 |

**TERNINHOS**

| | |
|---|---|
| Brim de 1 a 8 annos 16$000, de 8 a 12 annos. . . . . . . . . . . . . | 18$000 |
| Brim caçador de 1 a 8 annos 20$, de 8 a 12 annos. . . . . . . . . | 22$000 |
| Brim de linho branco de 1 a 8 annos 22$000, de 8 a 12 annos. . . | 24$000 |
| Em casemira para qualquer edade. | 40$000 |
| Macacão em palha de. seda ou charmeuse. . . . . . . . . . . . . | 18$000 |

**RETALHOS**

em sedas, morim e tecidos diversos

**A Oriental**

Rua Marechal Floriano Peixoto, 51
(Canto da rua dos Andradas)
TEL. N. 632



## A festa dos Escoteiros de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura

A Associação dos Escoteiros Catholicos de Nossa Senhora do Amparo, em Cascadura, realisa no dia 6 do proximo mez imponente festa para solemnisar a sua inauguração official.

Nesse dia, tambem um outro facto de importancia será ali commemorado : a posse tambem official de sua primeira directoria para o anno administrativo de 1925-1926.

O programma da festa já está organisado e será opportunamente publicado.

— No dia 5, haverá o acampamento dos escoteiros em terrenos da egreja do Amparo, realisando-se á noite, por occasião do fogo do conselho, o serão dos escotistas, que constará de modinhas brasileiras, recitativos, numeros de magia branca, contos sertanejos, etc.

Essa festa dedicada ás familias dos escoteiros.

— No dia 7 de setembro, no pateo de exercicios, ao lado da capella, será servida, ás 2 horas da tarde, succulenta feijoada á moda escoteira, aos amigos dos escoteiros.

Os convites para o brodio estão nas mãos da commissão de "buffett".

— Nos dias 6 e 7 de setembro, á noite, haverá no adro da capella grande kermesse, em beneficio dos escoteiros do Amparo.

Excellente banda de musica tocará, das 6 da tarde ás 10 1|2 da noite.

## COMMUNICADOS

### Bernardo Gonçalves Bastos

Ernestina Marques da Piedade Bastos, Carlos Gonçalves Bastos, Nair Gonçalves Bastos, João Caetano da Piedade e esposa, Carlos de Almeida Ramos, esposa e filhos, e Annibal Nogueira do Amaral agradecem profundamente a quantos acompanharam os restos mortaes de seu idolatrado esposo, pae, sobrinho, cunhado, tio e padrinho e convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa de setimo dia que mandam celebrar, amanhã, terça-feira, 1 de Setembro, ás 10 horas, no Altar-Mór da egreja da Candelaria, pelo que desde já confessam a sua gratidão, rogando a todos a bondade da dispensa de pezames.

### Bernardo Gonçalves Bastos

Vieira Monteiro & Cia. agradecem penhorados a quantos acompanharam os restos mortaes do seu saudoso socio e dedicado amigo, BERNARDO GONÇALVES BASTOS, e sensibilisados pelas demonstrações de pezar que lhes trouxeram, os convidam para a missa de 7º dia, dia que, em suffragio de sua alma, mandam celebrar amanhã, terça-feira, 1 de Setembro, ás 10 horas no Altar do Santissimo Sacramento da egreja da Candelaria, e desde já antecipam a sua gratidão.

### Antonio Manoel Ribeiro

Maria Pinto Ribeiro e filhos, Olavo de Sá Pereira, senhora e filhos, Octacilio Paranhos da Silva, senhora e filhos, Hermengarda de Sá Pereira e filhos e demais parentes convidam para assistir a missa de setimo dia de seu idolatrado esposo, pae, sogro, avô e tio ANTONIO MANOEL RIBEIRO, que será rezada amanhã, terça-feira, 1º de setembro, ás 9 1|2 horas, na egreja de Santa Rita, pelo que antecipadamente agradecem.

### D. Francelina de Lima Carneiro

Alzira Carneiro Pedreira, seu esposo, Dr. João Affonso Pedreira, Celsa Carneiro de Macedo e seu esposo, Trajano Rodrigues de Macedo, e filha convidam os parentes e pessoas de sua amizade para assistir a missa de 7º dia por alma de sua inesquecivel mãe, sogra e avó FRANCELINA DE LIMA CARNEIRO, amanhã, 1º de setembro, ás 9 horas, na capella do Divino Espirito Santo e S. João Baptista do Maracanã. Por este acto confessam gratidão eterna.

### Delmira Monteiro Caminhoá

Delmira Caminhoá Werneck e filha, Mauricio de Lacerda, senhora e filhos, Francisco da Rocha Lima e senhora (ausentes) e Alvaro Monteiro da Cruz, penhorados, agradecem a todas as pessoas que os acompanharam nesse lamentavel golpe e communicam que farão celebrar amanhã, terça-feira, 1º de setembro, missa de 7º dia, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, pelo repouso de sua alma.

### Agradecimento

Viuva Henrique Schayé, filhas, filho, nora, genro e netas, ignorando a residencia de innumeras pessoas que velaram o corpo de seu pranteado e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, dos que acompanharam seus restos mortaes e dos que enviaram telegrammas e cartões, vêm por meio desta hypothecar a todos a sua eterna gratidão, deixando de mandar rezar missa para attender ao desejo expresso do fallecido.

### Professor Pedro Teixeira

(DA UNIVERSIDADE DO PORTO)

Seu filho e nora convidam os seus amigos para assistir a missa de 7º dia que por alma de seu pae e sogro mandam celebrar no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, amanhã, 1 de setembro, ás 11 horas, antecipando os seus agradecimentos.

### Maria Pereira Rodrigues

Amir Rodrigues Teixeira e parentes agradecem, penhorados, aos seus amigos e de novo convidam para assistir a missa de setimo dia, em suffragio de sua alma, que será rezada na egreja de Nossa Senhora do Carmo, amanhã, terça-feira, 1º de setembro, ás 9 1|2 horas, pelo que desde já se confessam eternamente agradecidos.

### Eduardo Flores

A familia de EDUARDO FLORES, sinceramente agradecida a todos que a acompanharam em sua immensa dôr, communica que fará celebrar em sua intenção, missa de 30º dia, amanhã, terça-feira, 1 de setembro, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da matriz da Candelaria.



## RESERVADO PARA SENHORAS

Talvez seja inexequivel, mas é rigorosamente justa, a idéa que suggere ao director da Central do Brasil, por nosso intermedio, o Sr. A. Oliveira Junior.

O que pretende esse nosso leitor é que a direcção da Central faça annexar aos trens dos suburbios e expressos, nas horas de maior movimento, carros destinados exclusivamente a senhoras e creanças.

Por que?

"Porque — esclarece-nos o Sr. Oliveira — só quem viaja diariamente nos trens dos suburbios, pode observar as scenas immoralissimas, occorridas em viagem, promovidas por individuos sem a menor educação e que fazem timbre em escandalizar as senhoras, mormente se viajam sós".

Ahi fica a idéa.





## "A NOITE" MUNDANA

*ANNIVERSARIOS*

Fazem annos hoje:

D. Flaviana da Cruz, esposa do negociante nesta praça, Sr. Leopoldo Romeiro da Cruz; D. Marcelina Rocha da Silva, esposa do coronel Antonio Rocha da Silva; D. Djanira Portugal, esposa do Dr. Felippe André Portugal; D. America Barros Barreto, mãe do industrial Sr. Genesio Barreto; o Sr. Leopoldo do Nascimento Pereira, empregado no commercio; o Sr. Juvenal Peixoto de Oliveira, funccionario do Ministerio da Fazenda; o menino Manoel, filho do Sr. Sebastião Gomes Leal.

— Faz annos hoje a senhorita Cidalia Patrocinio, filha do Sr. Fidelis Patrocinio, do commercio desta praça.

— Fazem annos amanhã:

Senhorita Esmeralda Ribeiro, filha do negociante Sr. Adelino Ribeiro; senhorita Maria Adelaide Cordeiro, filha do Dr. Julio Cordeiro; o Dr. Abelardo de Sá, clinico nesta capital.

— Fez annos hontem a interessante Eleia, filhinha do Sr. Antonio Duarte commerciante nesta praça.

— Fez annos hontem o menino Geraldo Barbosa, filho do nosso collega de imprensa Carlos Barbosa.

— Fez annos, sabbado passado, a senhorita Lucilia Carvalho da Costa, filha do negociante Sr. Abel de Freitas Costa.

*CASAMENTOS*

Realisou-se sabbado ultimo o casamento da senhorita Laura de Carvalho Gomes, filha do Sr. José Augusto Gomes, e de D. Andréa de Carvalho Gomes, com o Dr. Floriano Cesar de Oliveira, clinico nesta capital. Ambas as cerimonias foram realisadas na residencia da familia da noiva, servindo como testemunhas, o Sr. e Sra. Juvenil Batalha, Sr. e Sra. Dr. Lycio Gomes de Sá, Sr. e Sra. Dr. Cesario Ramos e Sr. e Sra. Dr. Gustavo Monelli de Souza.

*VIAJANTES*

A bordo do "Itassucê", seguiu hoje, para Bahia, o capitão Oreste Maffey, official do Exercito, que foi mandado servir naquelle Estado.

— Seguiu para o Norte, em viagem de recreio, o Sr. Alvaro de Campos Nogueira, industrial e capitalista, que foi acompanhado de sua Exma. esposa.

— O Sr. Flavio de Carvalho Gusmão, do nosso alto commercio, seguirá em viagem de descanso pelo Rio da Prata, no dia 5 do proximo mez.

— Para a Europa, em viagem de recreio, seguiu, acompanhado de sua Exma. esposa, o nosso antigo companheiro Cav. Enrico Tocci. A bordo do "Principessa Mafalda" foram muitos amigos levar ao casal os votos de boa viagem.

*FESTAS*

Por ter passado hontem o anniversario natalicio de sua Exma. esposa, D. Ludovina Borges Nogueira, o Sr. Alfredo Nogueira, funccionario aposentado da Central do Brasil, recebeu as pessôas de suas relações.

*ENFERMOS*

Acha-se em convalescença, depois de ter soffrido um desastre de bonde, o Sr. José Alves Penteado, do nosso alto commercio. O enfermo tem sido bastante visitado.



## ARRENDAMENTO

**Predio da Avenida Rio Branco 96 a 100**

ESQUINA DAS RUAS DO OUVIDOR E ROSARIO

**Na Secretaria da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco da Penitencia, ao Largo da Carioca n. 5, recebem-se, diariamente, das 11 ás 15 horas, até o dia 15 de Setembro deste anno, propostas para o arrendamento do predio acima declarado, situado em ponto privilegiado e com frente para aquella Avenida e para as ruas do Rosario e Ourives. Para esclarecimentos sobre as condições do contrato, encontrarão os senhores pretendentes naquella Secretaria a respectiva minuta, ficando reservado á proprietaria o direito de acceitar, ou não, qualquer das propostas apresentadas.**



VALISE

Perdeu-se, no incendio da avenida Gomes Freire, contendo cartas e um passaporte. Pede-se o favor de entregar na avenida Gomes Freire n. 108, terreo, ou dizer onde se póde buscar.

# OS SPORTS

### Corridas

EM S. PAULO

S. PAULO, 30 (A. A.) — Com regular assistencia, o Jockey-Club Paulistano fez realizar, hoje, no prado da Moóca, mais uma corrida da actual temporada, sendo o seguinte o resultado dos pareos: 1º pareo — Venceram: em 1º Excellencia, em 2º Amiga. 2º pareo — Venceram: em 1º Djali, em 2º Genial. 3º pareo — Venceram: em 1º Guinda, em 2º Fauno. 4º pareo — Venceram: em 1º Pipiola, em 2º Fortuna. 5º pareo — Venceram: em 1º Ciros, em 2º Alcantara. 6º pareo — Venceram: em 1º Doguna, em 2º Fox Simon. 7º pareo — Venceram: em 1º Tizon, em 2º Chalupa. 8º pareo — Venceram: em 1º Galarim, em 2º Favella. Raia optima. O movimento geral das apostas attingiu á importancia de réis 178:514$000.

AS CORRIDAS DE OSTENDE — OSTENDE, 31 (U. P.) — A Belgica, Inglaterra, França e Russia, fizeram representar na corrida internacional de onze "furlongs" com uma bolsa de meio milhão de francos. Chegou em primeiro logar o animal inglez "Marex", montado pelo jockey Elliot. O segundo logar coube a "Transavan" e o terceiro a "Niddor".

*O team do Vasco da Gama que jogou hontem em Santos, ostentando as flores que foram offerecidas a cada um dos jogadores*

### Football

O VASCO DEVIA TER VENCIDO — Chegaram esta manhã os delegados do Vasco que foram a S. Paulo, para o jogo contra a A. A. S. Bento. A impressão geral, que tivemos ao recebel-os, foi de que, em logar do empate de um goal, verificado, o Vasco devia ter vencido a peleja por um goal a zero.

Faltavam alguns minutos para o final do match, quando Feitiço, empurrando a Italia, passou a pelota a Pepito. Este, com a mão, fez o goal de empate.

Foi como nos descreveram o facto, que resultou o justo descontentamento dos vascainos.

O juiz foi o Sr. Ramos de Freitas a quem, no momento, passou despercebida a falta.

O jogo no 1º tempo foi monotono, com ataques em maior numero, do S. Bento, trabalhando muito, porém, a defesa do club carioca, a qual organisada mais intelligentemente, melhorou sobremodo.

No 2º tempo a luta ficou muito melhor. Ambos jogaram muito e bem, tornando-se a partida muito interessante.

O PALMEIRAS DE S. PAULO PEDIU DESFILIAÇÃO DA A. P. E. A. — S. PAULO, 30 (A. A.) — Consta que a Associação Athletica das Palmeiras pediu á Associação Paulista a sua desfiliação por não querer mais praticar o football. O officio a respeito já deve encontrar-se na Associação Paulista, assignado por todos os directores da A. A. Palmeiras, com excepção do Sr. J. Camara.

Soubemos tambem que os jogadores palmeiristas não foram consultados a respeito. Depois de obtida a sua desfiliação, o Palmeiras publicará um manifesto cujo documento serão abordados assumptos gravissimos e de real importancia, sendo o mesmo redigido pelo Dr. Oscar Stevenson, antigo socio palmeirista e sportman muito conhecido em S. Paulo.

NA ILHA DO GOVERNADOR

JEQUIA' x ASSOCIAÇÃO S. C. — No pittoresco campo do Jequiá, á praia que lhe empresta o nome, na ilha do Governador, realisou-se, hontem, um bom encontro entre os teams dos clubs acima. O Jequiá, um dos melhores teams da ilha, quiçá, dos clubs não filiados ás Ligas, lutou com sérios embaraços para derrotar seu antagonista. Este possuidor, tambem, de respeitavel quadro, enfrentou o antagonista com galhardia e denodo, proporcionando desta forma, um bello e renhido encontro.

Não obstante a resistencia opposta pela Associação, o gremio alvi-ceruleo da ilha, conseguiu um bello triumpho de 2 x 0. Os teams estavam assim organisados:

Jequiá: Nônô; André e Danthon; Molina, Cardoso e Humberto; Waldir, Manoel, Manteiga, Gallego e Chimango. Associação: Sebastião; Cardoso e Luiz; Ferreira, Martins e Grain; Gomes, Caxangá, Paulo, Benedicto e Alcides. Foi autor dos goals o player Gallego. O juiz foi o Sr. Carlos Couto, que actuou com algumas falhas. Do team vencedor destacaram-se: André, Cardoso e Nônô, na defesa; Gallego e Chimango, na linha. Do vencido Sebastião foi o melhor, seguindo-lhe Gradia, Caxangá e Luiz.

Na partida dos segundos teams venceu, ainda, o Jequiá, por 5 x 0. Os teams estavam assim constituidos:

Jequiá: Nôca; Adalberto e Alarico; Viradinho, Sebastião e Chico; Saviano, Pedro, Joaquim, Demosthenes e Dario. Associação: Gomes; Cardoso e Alcides; Miguel, Amancio e Antonio; Carlos, Jarez, Peteca, Milton e Antonio H. Fizeram os goals: Demosthenes, 2; Joaquim, 2; e Viradinho, 1.

Do vencedor salientaram-se Joaquim e Demosthenes, dois futuros players.

EM CAMPOS

Realisou-se, hontem o match entre o Rio Cricket, da cidade de Nictheroy, e o Americano, de Campos. Este jogo despertou muito interesse e foi disputado sob grande enthusiasmo da numerosa assistencia que o presenciou. A victoria pendeu para o club local, que se apresentou mais homogenio, derrotando o antagonista, por 5 x 0.

A delegação visitante, regressou hontem pelo nocturno, sendo acompanhada á estação por numerosos sportmen.



## PELAS ASSOCIAÇÕES

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY — CENTRO ACADEMICO "EVARISTO DA VEIGA" — Convidam-se os Srs. associados a se reunirem em assembléa geral no proximo dia 2 de setembro, quarta-feira, ás 2 horas da tarde, afim de se proceder á eleição para os cargos ora vagos de presidente e procurador. Outrosim, serão tomadas outras medidas de caracter urgente, pedindo a directoria o comparecimento de todos os Srs. socios.



## Os internos do Hospital de Marinha não vão...

Pedem-nos a publicação do seguinte: "A directoria da Sociedade dos Internos do Hospital da Marinha declara que se não fará representar na commissão de estudantes, enviada a São Paulo, para tomar parte no 2º Congresso de Estudantes de Medicina".



## Depois do incendio

### Vão apparecendo as queixas das victimas do sinistro

Quando se verificou o incendio da rua dos Invalidos, que abrangeu outras ruas, entre as quaes a do Rezende, houve, conforme noticiámos, grande balburdia, que se foi estabelecendo, mesmo, entre os vizinhos. Os moveis eram atirados á rua, num só monte. Depois do incendio, com a mesma precipitação com que foram postos num mesmo monte, foram dali retirados, pelos seus legitimos donos. Succedeu, porém, que devido ainda á precipitação os moveis foram trocados por muitos dos vizinhos.

Em nossa redacção esteve o Sr. Innocencio Duarte, residente á rua Rezende n. 45, que reclama a falta e a troca dos seguintes objectos: cinco vestidos de senhora, sendo tres de seda e dois de fantasia, branco e creme; os lados de sua cama de casado; os lados e a cabeceira de uma cama de solteiro; um guarda-chuva de castão de prata; um dito para senhora, com castão de ouro; lenções, camisas, toalhas de mesa, etc.

O Sr. Innocencio espera que quem os retiver, faça o favor de entregar na sua casa.



## Os serviços administrativos do Saneamento Rural

O director do Saneamento Rural communicou, em circular, aos chefes das commissões sanitarias dos Estados, que, no conflicto entre o art. 71 paragrapho unico do Codigo de Contabilidade, e o art. 298 § 2º do regulamento geral de contabilidade publica, quanto ao prazo para a apresentação das contas de comprovação dos adeantamentos, deve prevalecer o dispositivo do Codigo que considera alcance o adeantamento não comprovado, até 30 dias após o anno financeiro, e não até 30 dias depois de terminado o trimestre addicional.

—— Pelo contador geral da Republica foi approvado o modelo do livro de escripturação organisado pela commissão encarregada de proceder á fiscalisação da parte administrativa dos serviços sanitarios ruraes.

Esse livro, que egualmente mereceu a approvação do director do Saneamento, destina-se a simplificar o serviço de escripturação das commissões nos Estados, porquanto dispensa o emprego de outros quatro livros, que complicam os tramites burocraticos.



## Um sururu'-assu'

### Os outros criminosos ainda não foram presos

Era alta madrugada quando o escrivão Brito Chaves, do 20º districto, terminou o auto de flagrante lavrado contra os principaes promotores do conflicto de hontem, em Quintino Bocayuva, José Pacheco do Amaral e Jacques Alves do Monte, accusados dos ferimentos graves recebidos por Bellarmino Maia e Floriano Ramos.

Apesar de toda a confusão que reinou no momento do barulho e numero de pessoas que nelle tomaram parte, todo o caso foi devidamente apurado. Como testemunhas de vista depuzeram o dono do botequim, Ernesto Santos e o operario Josué de Oliveira, morador á rua Bella Vista n. 165.

José e Jacques, que como consta de nossas notas detalhadas divulgadas em nossa edição extraordinaria, foram feridos, aquelle a faca, em ambas as pernas, e este, a páo, na cabeça, vão ser removidos para a enfermaria da Casa de Detenção.

"José do Angú, Theodoro e "João Combaca", tambem participantes do "sururú", continuam foragidos. O primeiro é accusado não só de ferir José como ao commerciante Antonio Blanco, dono da leiteria da praça Quintino Bocayuva n. 14, até onde o barulho se estendeu.



## VOLTOU A CIRCULAR

CAMPOS, 30 (Serviço especial da A NOITE) — Está circulando de novo, por ordem do juiz da Segunda Vara, a "Folha do Commercio".



## FOLHETIM DA "A NOITE" (32)

VAST-RICOUARD

# Hoje, como hontem e amanhã...

VIII

O PAPA' SOGRO

— Mas depois, quando tiverem deixado de fazer esse barulho?...

— Depois, ha de haver sempre um idiota que nos compre a propriedade do jornal. Em conclusão: — "O Escravo do Rail" levar-me-á á Camara, fará de si um grande homem, e tudo isto "gratis", porque o montante da venda da gazeta cobrirá de certo o dinheiro que houvermos desembolsado.

Depois de alguma hesitação, Reversay tirou da sua secretária os oito mil francos pedidos, mediante um documento de co-propriedade, préviamente redigido e assignado por Lagrenette.

Desde aquelle dia, os dois socios não deixaram nunca mais de lançar anathemas, a toda a hora, contra os que elles chamavam as "infames companhias!"

O advogado dava a deixa, e o negociante de cereaes pegava-lhe na palavra, berrando como um possésso aos ouvidos da mulher e da filha, que não intervinham nunca no assumpto, aquella por não querer discutir e esta por não comprehender nada do assumpto.

Reversay lia todas as tardes attentamente as cotações da Bolsa, sempre á espera de uma baixa colossal nas acções das linhas ferreas. Se lhe perguntassem o que preferia: ver os artigos do seu futuro genro influenciarem a opinião publica, ou o seu proprio capital diminuir, o bom do homem não saberia, de certo, que resposta desse!

Lucilia, essa achava deliciosa aquella nova phase das assiduidades do advogado, em quem as palavras-machinista, fogueiro e guarda-barreira tinham substituido as de amor e de casamento. Este genero de côrte, por muito anormal que fosse, era-lhe extremamente agradavel, porque lhe permittia esquecer em Lagrenette a sua qualidade de noivo.

A filha de Reversay tinha já voltado muitas vezes á casa de Elisa, sob pretexto de lhe levar trabalho a fazer, ou de receber algumas obrasinhas concluidas, dizendo sempre á pobre mulher que não se ralasse, que não costurasse de mais, doente e fraca como andava ainda.

Na realidade, porém, as suas repetidas visitas á avenida de Clichy tinham um fim quasi unico — poder encontrar Dalème. Infelizmente para ella, esse encontro não se ir á casa dellas.

Dalème andava inspeccionando a linha.

Um dia, Elisa, participou a Lucilia que ia mudar-se para o centro da cidade; o marido propuzera-lhe esta mudança, pretextando que assim ella ficaria mais proxima das suas freguezas e perderia menos tempo em ir a casa dellas.

— Estava outro o seu homem! accrescentou a costureira; até dava já algum dinheiro para as despesas da casa! Ella não sabia d'onde vinha esse dinheiro, porque João tinha-lhe dito que não gostava que o interrogassem sobre os seus negocios. Sabia apenas que elle deixára as officinas da Companhia; mas como declarou ter encontrado um emprego melhor retribuido e muito menos fatigante, e como, de facto, o via sair todos os dias, dizendo que ia para a labuta, preferia não profundar muito o caso, porque ás vezes era bruto... Entretanto, as ausencias frequentes do marido davam-lhe bastante que pensar!... Deus a livrasse, porém, de dizer nada ao Emilio! Este, sim, este era um homem!... nem parecia ser irmão!...

Tornara-se ambicioso nos ultimos mezes e até comprara, ou lhe tinham dado, um guarda-pó de viagem! Affirmava que, antes de pouco tempo, faria falar de si e ganharia o bastante para poder educar os pequenos num lyceu, como os filhos dos pançudos — era assim que elle dizia. Parecia até ter tomado gosto pelo estudo, costumando ler á noite, de rijo, como se quizesse decoral-os, varios livros que não eram romances e que diziam por fóra — Chimica. A's vezes trazia embrulhos mas que não eram de comida, porque os tornava a levar, mostrando-se satisfeito e dizendo que eram relogios em que não convinha tocar... Seria relojoeiro?

Desgraçadamente, embriagava-se ainda, quasi tanto como dantes! Tinha vindo bebado para casa na vespera e dera sova nos filhos. Era um vicio inveterado e sem remedio, mas que fazer? Aturar!...

A casa para onde tencionavam ir morar ficava no cimo da rua de Amsterdam, e compunha-se de uma sala bastante espaçosa, de que fariam quarto de dormir, de um gabinete e de uma cosinha.

Era mais cara, mas muito asseiada, com as paredes forradas de papel de cores alegres as portas pintadas a branco e o chão em parquet. Ia festejar-se lá o baptisado do sem nome dentro de quinze dias, numa quinta-feira. A comadre que diria? Embirrava com as terças e tinha horror ás sextas-feiras, o que talvez fosse uma tolice... Já sua mãe era assim: morrera numa sexta-feira, e por signal, dia treze. Portanto, via a menina...

Emilio seria prevenido com antecedencia, para poder estar livre naquelle dia solemne...

(Continúa).

## Quem póde botar um nickel neste cofresinho?

A escola publica municipal que funcciona sob o alto e veneravel patrocinio do General Mitre acaba de assumir, por sua directora e adjunta, uma attitude profundamente recommendavel e humana, patriotica, mesmo, estabelecendo na sua caixa de beneficencia para os alumnos um peculio á parte com

que se fundará, opportunamente, a respectiva assistencia dentaria dos collegiaes que frequentam aquelle estabelecimento.

Se fossem pedir, directamente as professoras empregariam mais tempo e soffreriam sem duvida, certo constrangimento inevitavel. Assim, adoptaram um recurso intelligente e sympathico, adquirindo, na feira, cofresinhos de barro que distribuem a pessoas e instituições de responsabilidade.

No dia 20 de setembro haverá uma festa para quebrar os mealheiros e verificar quem deu mais.

Da Escola General Mitre, que fica no Morro do Pinto, recebemos um desses cofresinhos, que se vê na gravura sustentado por um lindo garoto que, estando na redacção da A NOITE para se vaccinar no posto gratuito que mantemos, foi aproveitado para a pose photographica de que se desempenhou com muita graça.

E', portanto, esse gury que pede um nickel, para os seus amiguinhos menos afortunados que elle.

— Quem pode botar um nicker neste cofresinho?



## O papel da banana na industria do papel

A primeira carta que nos chegou hoje ás mãos, vinha escripta numa banana.

Numa banana?!

Perfeitamente.

Ha tempos que o Sr. Magalhães Alves vinha realisando experiencias para a fabricação de papel com a fibra da bananeira. E tantas foram as experiencias que acabou esse nosso esforçado patricio por fabricar um papel, de aspecto ainda tosco, mas de excellente qualidade quanto á resistencia, do proprio saborosissimo, fruto.

Cresce, assim, de importancia a fruta já de si tão estimada, por suas virtudes nutritivas e pela relativa facilidade de sua acquisição, e que, aliás, já representara papel preponderante na vida nacional.

Resta-nos compartilhar do contentamento com que o Sr. Magalhães Alves constatou a sua notavel descoberta, que vae, tudo leva a crer, influir, poderosamente, na industria do papel em geral e na do Brasil, em particular.

A amostra que nos offereceu o Sr. Alves resiste a qualquer humidade, o que é uma garantia para a conservação dos documentos que sejam graphados nesse novo papel.

## ABD-EL-KRIM NÃO QUER A PAZ

### Preperativos de hespanhóes e francezes para uma offensiva geral

FEZ, 30 (U. P.) — As tribus da região do norte do Uergha, communicaram a Abd-el-Krim que não continuarão a tomar parte na luta, acreditando-se que tomem a offensiva franco-hespanhola. Affirma-se que outras tribus assumiram a mesma attitude.

TANGER, 30 (U. P.) — Os riffenhos que habitam na zona norte da frente franceza esperam o avanço das tropas franco-hespanholas, afim de se submetterem aos europeus, libertando-se assim do terror a que os submette Abd-el-Krim.

MADRID, 30 (U. P.) — O correspondente do jornal "La Libertad", em Marrocos, diz que se intensificam os preparativos da grande offensiva que dará como resultado o triumpho completo das forças franco-hespanholas. O general San Jurjo e todo o exercito hespanhol estão promptos á espera da ordem de avançar. Os franco-hespanhoes combaterão perfeitamente de accôrdo. Os seus planos não podem fracassar, pois foram detidamente estudados antes de serem adoptados. O insuccesso das negociações de paz demonstra que Abd-el-Krim não deseja a paz e que se acha fortemente entrincheirado e disposto a defender-se tenazmente.

## SURRAVAM AS CREANÇAS COM UM FIO DE ELECTRICIDADE!

As autoridades policiaes da 3ª circumscripção vão apurando, em todos os detalhes impressionantes, esse gravissimo caso do espancamento das filhas naturaes do negociante Paulo Pereira, estabelecido em Nictheroy, á rua Marechal Deodoro, 70, na propria residencia desse negociante, sendo accusadas a sua esposa, D. Nair Ferreira Pereira e sua empregada Rosa Pinheiro. Além das declarações de D. Anna Ramos, mãe das infelizes creanças, o Dr. Renato Araujo, delegado da 3ª circumscripção já ouviu o depoimento da creada Rosa que accusa fortemente a patroa e de Eulina Flores, mais conhecida por Santinha, que, vizinha que é do casal, affirmou ter visto D. Nair e sua empregada Rosa espancarem barbaramente com vara de goiabeira e um fio de electricidade as infelizes creanças.

Outro depoimento compromettedor é o do Sr. Manoel Cardoso, morador á rua Leite Ribeiro, junto da casa do negociante Paulo Pereira. Esse senhor declarou que a cerca de dois mezes se acha enfermo, impossibilitado de trabalhar. Estando em casa, no quintal, tem visto D. Nair Ferreira, e sua empregada Rosa Pinheiro vergastarem as creanças, que veiu a saber mais tarde serem filhos do referido negociante, com um fio de electricidade e vara de goiabeira.

Certa vez, sua vizinha de nome Santa, apiedada da sorte das creanças, chamou attenção de D. Nair Ferreira, fazendo-lhe ver que não se batia daquelle modo em creanças, principalmente, quando essas creanças estavam fora de sua mãe. Indignada com a observação da vizinha D. Santa, D. Nair respondeu-lhe: "Não tenho que lhe dar satisfações; meu marido tem muito dinheiro para comprar o delegado, os advogados e o juiz". Que pode affirmar que D. Nair e sua creada surravam as creanças com fio de electricidade e vara de goiabeira e que esses espancamentos se repetiam varias vezes durante o dia.

O Dr. Renato Araujo testemunhou esse depoimento por duas pessoas que se achavam na occasião na delegacia.

Outras pessoas devem ainda hoje depôr no inquerito.

## Substituições na Escola Polytechnica

Escrevem-nos:

"Sr. Dr. Redactor. — Saudações. — Ha uma lambança, um lhé, lhé, lhé, na Escola Polytechnica, por causa de umas substituições interinas de professores cathedraticos pelos respectivos assistentes, como ordena taxativamente a actual lei do Ensino.

Assim, em Chimica Industrial e em Chimica Organica, foram nomeados cathedraticos interinos, respectivamente, os assistentes das cadeiras, Drs. Francisco de Sá Lessa e Luciano Koeller Junior, tudo de accordo com o que estabelece a lei vigente.

Em Botanica e Zoologia industriaes, cadeira inteiramente nova, não havendo assistente, a substituição se deu por ex-livre docente da extincta 7ª Secção, Dr. Alberto Betim Paes Leme, a convite do Director da Escola, que para isso tem competencia legal.

Eis, quando os ex-livres docentes de secções extinctas Drs. Seraphim José dos Santos e Alpheu Diniz Gonçalves, surgem "ranzinzas" em se julgando prejudicados em suppostos direitos.

Devidamente estudado o caso, se verifica que improcede da maneira mais clara o que elles reclamam: Foram elles, outrora, livres docentes pela lei revogada, livre docencia temporaria, pelo praso de seis annos( findo o qual, "poderia", note-se bem, a Congregação prorogal-a

Os seis annos se passaram e a Congregação que "poderia", na vigencia da lei anterior, prorogar as docencias assim não o entendeu, portanto não mais são elles livres docentes.

Aquillo que a Congregação legalmente "poderia" fazer na vigencia da lei anterior, não poderá fazel-o agora, porque lhe fallece a competencia para se servir de artigos de leis inexistentes, revogados portanto.

Pela logica dos ex-livres docentes, se a Congregação podesse actualmente se servir de autorisações caducas, para lhes prorogar a docencia, poderia tambem servir-se da autorisação da Lei Rivadavia e eleger o Director da Escola, o que seria irrisorio.

Não ha direitos prejudicados. A actual lei resalvou o direito dos antigos livres docentes, quer dizer daquelles que, ao ser publicado o novo decreto da reforma, já o fossem, ou porque houvessem sido nomeados ou porque tivessem tido as prorogações de prazos extinctos, pelas Congregações, o que se não deu na Polytechnica; por isso só têm elles um direito — o de fazer novo concurso, se quizerem.

Salvo, melhor juizo".

## COM QUEM ESTARA' A RAZÃO?

Recebemos do Dr. Arthur Guimarães a seguinte carta:

"Em referencia á vossa local do dia 29 do corrente, intitulada: "Com quem estará a razão? — A Saude Publica impede o sepultamento de um cadaver", permittireis, sem duvida, que o signatario desta a quem se refere a alludida noticia, procure rectificar alguns pontos não muito claros e afastar de si a responsabilidade que lhe é imputada, segundo o vosso informante.

Ao retirar-me do cemiterio de Inhauma, onde havia ido verificar um obito e, sem que tivesse sido procurado em qualquer parte e por quem quer que fosse para o fim allegado, fui informado por um funccionario do cemiterio referido haver no momento chegado um enterramento, cujo obito havia occorrido sem assistencia medica, vindo acompanhado da guia n. 60 do 22º districto policial.

Pelo aspecto do corpo e por informações de pessoas que o acompanhavam, unanimes em informar ter sido o fallecido um individuo robusto e sadio, trabalhando como pedreiro até a tarde do dia de sua morte, a qual se déra algum tempo após a sua chegada á casa, fui levado a suspeitar não se tratar, no caso, de uma morte natural, o que declarei no verso da guia, solicitando a remoção do corpo para o necroterio da policia, afim de ser procedida a competente verificação.

Assim agi, de accôrdo com o art. 2º, das instrucções em vigor, desta forma redigido: — Mesmo com a apresentação desse documento (guia da policia), se houver suspeita que o obito foi proveniente de crime, suicidio ou accidente, tendo embora sido este anterior á época da morte, mas a elle possa ella ser attribuida, o attestado deverá ser fornecido pelo medico legista da policia, devendo o medico verificador declarar na propria guia, a razão da recusa em verificar o obito e communicar o facto á autoridade policial", e mais ainda como determina o artigo 5º...... Em seguida examinará minuciosamente o habito externo e se notar qualquer indicio de traumatismo, providenciará para a remoção do corpo para o necroterio da policia, á qual requisitará a necropsia.

Diante disso, surpreendeu-me uma communicação telephonica da pessoa da familia do fallecido que declarara estar o cadaver insepulto no cemiterio de Inhauma, por se haverem recusado, no necroterio da policia, a recebel-o. Dirigi-me para o cemiterio referido, onde de facto se encontrava o corpo e onde me foi confirmada a declaração acima, accrescida de que assim procediam em todos os casos identicos.

Como se vê, nada tenho eu, nem os medicos da Saude Publica com a demora em ser dada sepultura ao cadaver em questão e nem com o ter sido negado o respectivo attestado de obito.

A quem caberá, então, a responsabilidade de tal facto? Que o apure quem de direito, estando o signatario desta, apenas certo, de haver cumprido as instrucções em vigor, conforme ficou demonstrado e muito satisfeito com a sua consciencia. Grato pela publicação desta vos ficará o vosso admirador attenciosissimo".

## A secca em S. Paulo

### Noticias de Pirassinunga

"Como flagello que vai aos poucos ruindo a energia e a coragem do lavrador paulista, a secca se repete este anno com o mesmo rigor da do anno passado. Dias de causticante canicula e de poeira fatigante martyrisam a nossa gente. Os campos estão seccos e as aguadas desapparecem aos poucos.

—— Fabrica de tecidos — A grande fabrica de fiação e tecelagem aqui montada com capital de dois mil e quinhentos contos já tem em completo funccionamento a secção de fiação. Os grandes e modernos machinismos da secção de tecelagem, ultimamente importados de Inglaterra, estão sendo montados. Dentro em pouco estará em perfeito funccionamento.

—— Escola Normal — A Escola Normal local, ora sob a direcção do professor Vital Palma, está com uma matricula de 580 alumnos, sendo: curso normal, 138; curso complementar, 82; escola modelo, 360 alumnos. Com a reforma de 11 de junho ultimo o ensino tornou-se mais efficiente, especialmente na escola complementar, que passou a ter caracter de curso secundario para se consolidar em complemento do ensino primario, como de facto é.

—— Candidaturas — Os primordios da luta pelas candidaturas presidenciaes, muito longe do que se pensa e se diz, pouco interessam ao nosso povo. Habituado a ver nos cargos electivos verdadeiras nomeações, vê indifferente a disputa entre os magnates do poder para a conquista dos penachos. Que nos adeanta a chamada formula Mello Vianna, se não temos partidos organisados? Os delegados dos Estados, por immodestia ditos delegados do povo, nada mais são do que representantes de inteira confiança do partido, que irão expargir agua benta sobre o facto consumado, dizer amen ao que de antemão ficar resolvido. Melhor fôra que se despresasse essa pantomima, que apenas se recommenda para apparentar o que não existe. Os candidatos escolhidos tel-os-emos de vespero, independente da convenção, arremedio de consulta á vontade da Nação.

—— Reforma — Já se acha quasi concluida a grande reforma por que passou a nossa Santa Casa de Misericordia. Em breve estará entregue ao seu humanitario fim: abrigar os deshordados da sorte.

—— Fallecimento — Falleceu em Campinas, victimado por envenenamento, proveniente de anesthesia pelo chloroformio, o estimado moço de nossa sociedade, Sr. Osorio Leme Franco. Sujeitou-se á operação de uma hernia e foi infeliz. A sua morte prematura foi sentidissima."

(O correspondente.)



## Jacarépaguá e as lendas de Nossa Senhora da Penna

Recebemos, ainda, a seguinte carta:

"O motivo grave, pelo qual imputaram a Aragão a fama de máo, é o seguinte: Era vizinho do Engenho da Serra Agostinho Borges, ilhéo teimoso e cabeçudo, senhor de 214 braças de terras pela Estrada da Freguezia, do Barro Vermelho ao marco da rua José Silva, inimigo de Aragão. Não queria consentir a passagem dos carros de seu vizinho pelo caminho da Areia, aberto em seus terrenos. O fazendeiro teimava, baseado em motivos de força maior e bem assim por estar o dito caminho entregue ao trafego publico ha mais de anno e dia e por ali terem passado enterros de fóra, coisas que naquella época tornavam publico qualquer caminho que não o fosse. Borges fez, então, abrir enorme buraco, quasi em frente ao Páo Ferro, e o disfarçou. Vieram os carros da Fazenda da Serra e os escravos que os guiavam conheceram o perigo e foram dar parte ao senhor. Este veiu certificar-se e mandou jogar os carros no tal buraco, participou o facto ao subdelegado, fizeram corpo de delicto e Borges foi condemnado a forte indemnisação; não pagou, foi preso e morreu de variola no Aljube. Pouco a pouco as terras de Borges foram passando ao dominio do Engenho da Serra...

E', como se vê, um incidente que não foi provocado pelo poderoso fazendeiro, mas o povo nunca lhe perdoou o insuccesso de Borges.

Já temos de sobra nos occupado com as terras do Engenho da Serra, por estar essa fazenda tão de perto ligada á historia dos dois templos da Freguezia e pretendemos dizer algo sobre as datas restantes. Seja-nos licito, porém, relatar aqui um dos maiores milagres attribuidos a N. S. da Penna.

...Residia no Anil opulenta familia, prenhe de virtudes e piedade christã, cujo unico desgosto era ter uma filha cega. Proximo da romaria de 8 de setembro, para alli se encaminhavam os parentes da Côrte, e assim se deu no anno de 1803, mais ou menos, estando entre esses parentes um moço impio e indisciplinado, que zombava das lendas e milagres attribuidos a Nossa Senhora. Severamente reprehendido, disse: — "Só crerei nestes milagres se os vêr realisados; pois Nossa Senhora que faça restituir a vista a C... e eu darei testemunho da sua intervenção."

Ao passar a caravana no alto da Taquara, onde se avista distinctamente a capella da Penna, por palavras e por gestos, a ceguinha perguntou aos circumstantes: — "que coisa tão linda era aquella, ao longe, no alto". Estava restituida á luz e o moço impio deu provas do mais contricto arrependimento pelas heresias que dissera.

O famoso Engenho d'Agua dos Asseccas tem a sua historia ligada á da Freguezia de Jacarépaguá por traços indissoluveis. Fôra edificado em 1590, na sesmaria de Julião Rangel, contemporanea da dos Jesuitas (1565) por Martim e Gonçalo de Sá, e recebera o nome de Engenho Real de Sam Salvador da Tijuca. Podemos affirmar isso agora, depois de fundas pesquisas. Ao primitivo possuidor pertenciam duas leguas de costa por uma de sertão. Fôra vinculado ao morgado de Asseca em 1667, com todas as terras de Jacarépaguá não desmembradas para terceiros, e assim esteve até a Regencia do Padre Feijó.

Dissolvidos os morgados, que entraram no regimen da successão commum, coube o Engenho d'Agua a D. José Corrêa, que o vendeu ao commendador Francisco Pinto da Fonseca, em 1852. Seus limites, porém, estavam muito resumidos em relação aos que eram dantes. Ahi existe uma capella sob a invocação de N. S. da Cabeça. Nesta se deu um milagre com quem escreve estas linhas, que se abstem de o relatar por estar ainda na memoria de todos. — OLYMPIO LAPA."

## COMMUNICADOS

### Antonio Rodrigues da Silva

Nair Rodrigues da Silva, Mario Rodrigues da Silva convidam a todos os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar por alma do seu saudoso pae e irmão

ANTONIO RODRIGUES DA SILVA

amanhã, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Parto, ficando desde já agradecidos a todos que a este acto compareçam, assim como aos que o levaram á ultima morada

### Basilio de Farias

Emilia Duque Estrada de Farias, Elza, Sylvio, Geobert de Farias e Cecilio Costa, profundamente penhorados, agradecem a todos os parentes e amigos que acompanharam os despojos de seu inesquecivel esposo, pae e ex-futuro sogro BASILIO DE FARIAS e de novo lhes convidam a assistir a missa de setimo dia, que, em suffragio de sua alma, será celebrada amanhã, terça feira, no altar-mór da Cathedral, ás 9 horas.

# Suicidio inexplicavel

## INGERIU LYSOL, MORRENDO HORAS DEPOIS, SEM DIZER A CAUSA

D. Maria Ribeiro de Mello, de 31 annos, casada, ha mais de dez, com o continuo da Imprensa Nacional Antonio Francisco de Mello, pôz termo á vida, hoje pela manhã, deixando aos que a conheciam na mais estreita intimidade, uma interrogação dolorosa.

*Maria Ribeiro de Mello*

— Por que se teria a joven esposa adoptado semelhante gesto?

A interrogação é, neste ponto, insondavel. Sabia-se que o casal, vivendo sem abastança, desfructava, não obstante, uma existencia feliz. Antonio Mello vivia para a mulher e seus filhos, que são tres, Alice Noemia, de 5 annos; Jorge Albino, de 4, e Wanda, de 2.

Ninguem, entretanto, está satisfeito com que é com o que possue, dahi haver, entre o casal, umas scenas constantes de ciumes. Mas o ciume, partindo da esposa, tinha um caracter morbido, isto é, não tinha proposito, era infundado e, até, injustificavel. O marido, com o correr dos annos, foi-se habituando com essas implicancias da mulher e como que lhe não dava mais importancia. Essa circumstancia teria, provavelmente, influido no espirito de D. Maria Ribeiro, que, não encontrando apoio para as discussões provocadas por ella, como que se sentiu diminuida e, então, foi, a pouco e pouco, crystalisando no cerebro, a idéa do suicidio, que, afinal, levou a effeito, hoje, sem que alguem o pudesse suspeitar.

A tresloucada suicida, que, momentos antes de ingerir lysol, palestrara, na sala de visitas, com o marido, bebeu o veneno no seu quarto e, quando sentiu os effeitos do desinfectante, entrou a gritar, desesperadamente. As pessôas de casa, que presenciaram o facto chamaram, incontinenti, a Assistencia, que, alli comparecendo, a removeu para o Posto Central, onde veiu a fallecer.

O facto occorreu á rua General Severiano n. 74.

# Para regulamentar o nosso serviço florestal

## AS SUGGESTÕES DO SR. JOSE' MARIANNO FILHO

O Dr. José Marianno Filho, antigo director do Horto Florestal do Ministerio da Agricultura, membro da commissão de estudos do regulamento do Serviço Florestal do Brasil, leu na penultima reunião presidida pelo Dr. Miguel Calmon uma exposição de motivos sobre o regulamento que elaborára, referente ao Serviço Florestal do Brasil.

Depois de se referir aos projectos de regulamentação do serviço florestal elaborados pelos Srs. Dr. Teixeira Soares e engenheiro Francisco Iglesias, disse o Sr. José Marianno:

"A verdade é que o problema florestal no Brasil reveste aspectos e modalidades tão singulares, quer sob o ponto de vista especial da sciencia florestal — quer sob o ponto de vista social e economico, — quer o seu estudo constitua um caso á parte, isolado, que se não parece ou assemelha a nenhum outro conhecido. Creio mesmo que do seu estudo consciencioso e honesto á luz da sciencia moderna poderão surgir novas leis e novos ensinamentos totalmente dessemelhantes dos que sobre a sciencia florestal já se tornaram classicos através da experiencia e observação universaes."

Mais adeante pondera o Sr. José Marianno Filho:

"A diversidade de clima, de "habitat", de varias condições outras economico-sociaes nos fazem entrever a disparidade de casos florestaes "vis-a-vis" nos diversos pontos do territorio. Assim, mesmo dentro do nosso territorio, na area immensa contida pelas nossas fronteiras, o criterio de observação tende a tornar-se regional. Aquillo que poderia ser indicado ou melhor imposto pelas condições locaes de certo ponto do territorio poderá ser contraindicado para um outro. Minas por exemplo, precisa mais do que qualquer outro estado da federação ser urgentemnete reflorestado para fazer face ás exigencias metallurgicas e agricolas das populações ruraes.

No Rio Grande do Sul, Estado essencialmente pastoril, o problema florestal já se apresenta sob aspecto fundamentalmente diverso."

Desenvolvendo esta ordem de considerações, o Sr. José Marianno Filho termina por aconselhar a regulamentação do nosso serviço florestal com grande prudencia, afim de que por um desenvolvimento relativo ás nossas condições peculiares na materia, possa a ir, dentro de algum tempo, evolutivamente, attender a todas as nossas necessidades.







# A CONVENÇÃO

## Quem representará Goyaz e Rio Grande do Sul

GOYAZ, 30 (A. A.) — Reuniu-se hoje a convenção dos representantes dos municipios do Estado, para eleição dos delegados á convenção nacional que se realisará no dia 12 de setembro proximo, para escolha do presidente e vice-presidente da Republica no futuro quatriennio. Dos 50 municipios do Estado se fizeram representar 29, deixando os restantes de comparecer por falta de meios de communicação. A reunião foi presidida pelo senador Eugenio Jardim, tendo sido escolhidos para representantes do Estado á convenção nacional os senadores Ramos Caiado e Hermenegildo de Moraes e o deputado João Alves de Castro.

PORTO ALEGRE, 30 (A. A.) — Realisase hoje á noite nesta capital, com a presença de representantes de todos os municipios do Estado, a convenção para escolha ds delegados á envenção nacional de 12 de setembro proximo. Consta que serão eleitos o senador Vespucio de Abreu, o deputado federal Getulio Vargas e o Dr. Pedro Osorio, chefe politico em Pelotas.

PORTO ALEGRE, 31 (A. A.) — Sob a presidencia do Sr. Dr. Protasio Alves, vice-presidente do Estado, secretariado pelos Srs. Drs. Octavio Rocha, intendente desta capital e deputado estadoal Manoel Luiz Osorio, realisou-se hontem a Convenção Estadoal, na qual se fizeram representar todos os municipios. Foram eleitos para representar o Estado na Convenção Nacional que vae escolher o candidato á presidencia e vice-presidencia da Republica no proximo quatriennio, os Srs. senador federal Vespucio de Abreu, deputado federal Getulio Vargas e Dr. Pedro Osorio. Tambem foram eleitos os respectivos supplentes.





# EM POUCAS LINHAS

## Noticias de toda a parte

A conferencia dos embaixadores chamou a Paris o presidente da commissão militar inter-alliada de contrôle na Hungria. (H.)

—— Presidirá á sessão de amanhã, em Genebra, do conselho executivo da Liga das Nações, o Sr. Briand. A assembléa geral da Liga será presidida pelo senador canadense Dandurand, como prova da approximação franco-ingleza. (H.)

—— Em Seattle, trinta "leaders" do "tong", guerra que fazem entre si os chinezes residentes no estrangeiro, depositaram cada um cinco mil dollares como garantia de que cessarão as hostilidades. (U. P.)

—— Falleceu em Lisboa o conselheiro Gama Barros. (H.)

—— O relatorio do Dr. Barbosa Vianna sobre os legionarios portuguezes deportados para as colonias annuncia que tudo foi feito legalmente e que o julgamento se realisará na Guiné, Africa Occidental, afim de evitar manifestações. (H.)

—— Informam de Cabo que as Uniões Trabalhistas norueguezas resolveram fazem-se representar na Repartição Internacional do Trabalho, da Liga das Nações (H.)

—— Na quinta-feira serão escolhidos definitivamente os membros da missão que irá aos Estados Unidos, sob a presidencia do ministro Caillaux, para tratar da questão da divida franceza. A missão partirá a 16 de setembro. (U. P.)

—— Chegaram a Vienna o presidente do Reichstag allemão e quatrocentos membros da Liga dos Povos Austro-Allemães, que vão tomar parte na conferencia em favor da incorporação da Austria á Allemanha. (H.)

—— Partiu de Londres para Genebra afim de assistir á Assembléa da Liga das Nações, o ministro do Exterior, Sr. Chamberlain. (H.)

—— Inaugurações na Italia: em Catania a da exposição de artes applicadas á industria, pelo ministro Belluzza; em Potenza, a do monumentos aos mortos da guerra, pelo rei e pelo principe herdeiro; em Florença a da placa feita pelo esculptor Andersen em homenagem á memoria do poeta Milton na floresta de pinheiros de Val Lombrosa, pelo duque de Pistoia; em Caxina, a do mostruarios da exposição de moveis, pelo ministro da Economia. (H.)

—— Declarou-se nos Estados Unidos a greve dos mineiros de Antracite. (H.)

—— Os funccionarios dos bancos allemães reclamam o augmento de 25 por cento dos actuaes ordenados. (H.)

— Terminaram os preparativos da transferencia da provincia de Tarata para o Perú. A cerimonia realisar-se-á amanhã, durando apenas dez minutos. (U. P.)

—— Os pagamentos do funccionalismo publico do Amazonas, correspondentes ao anno corrente, está em dia. (A. A.)

—— Foi inaugurado solemnemente, em Porto Velho, no Amazonas, o grupo escolar. (A. A.)

—— Partiu de Buenos Aires para o Chile o maharajah de Kapurthala. (A. A.)

—— Dizem de Bello Horizonte que as minas de keroneze recentemente descobertas não estão em Alfenas, mas em Campos Geraes, tendo já sido organisada a empreza exploradora. (A. A.)

—— Serão inaugurados, amanhã, em S. Paulo, as estradas de rodagem de Campinas a Monte Móor e de Tieté a Laranjal. (A. A.)

—— Foi fundado em S. Paulo o Centro Dramatico Gomes Cardim. (A. A.)

—— Embarcou em Porto Alegre, de regresso ao Rio, o escriptor Affonso Lopes de Almeida. (A. A.)

—— O Dr. Edmundo Berchon fundou em Pelotas uma instituição philanthropica destinada ao amparo de moças e creanças pobres, para a qual concorreu com 250 contos. (A. A.)



## Lesou o patrão

Francisco Visconte, dono de uma banca de jornaes, queixou-se á policia do 4º districto de que fôra lesado em 30$ pelo seu empregado de nome Luiz de tal.

Preso este, confessou o delicto. Luiz já havia gasto o dinheiro.



## Num abrir e fechar de olhos, ficou sem a corrente

Passava, hoje, pela praça Tiradentes, João da Silva Pinto, quando sentiu que lhe arrancavam alguma coisa. Olhou e viu que um larapio lhe tinha arrebatado a corrente de ouro e a medalha com brilhantes, no valor de 660$000.

A victima queixou-se á policia do 4º districto.







# O preço de uma bofetada!

## Combinaram-se os irmãos para assassinar o cunhado

## O ferido foi para o hospital como victima de uma quéda

Foi tudo o epilogo de uma discussão surgida por motivos de somenos importancia.

Palavra puxa palavra e, em pouco, desenrolava-se violenta scena, no Morro do Chico, nas Larangeiras, nas proximidades do Tunnel da rua Alice que só não teve consequencias mais lamentaveis por motivos superiores á vontade dos seus protagonistas.

*Anna, mulher de João, que contou a historia como ella era.*

Foi assim: — Residem naquelle morro o peixeiro João da Cunha Medina, sua mulher Anna Medina e seus dois filhinhos Hilda, de 5 annos e João, de 10 annos. Conversava o casal, com pessoas da vizinhança, á porteira do terreno, onde está localisada a humilde choupana. Era noite fechada, havia apenas, a pequenina luz de um lampeão de kerosene. A palestra corria, no emtanto, animada, e a pobre gente esquecia as difficuldades da vida...

Ria-se a bom rir.

Foi nesse momento que um homem, approximando-se do grupo que conversava, teve esta phrase:

— Está falando mal de mim, João!

Essa interpellação era feita pelo irmão de Anna Medina, ao seu cunhado, que respondeu interrogando tambem:

— Não seja tolo. Quem se vae preoccupar com você?...

Logo uma forte discussão originou-se. Foram trocados desaforos e João Medina deixando o grupo, encaminhou-se para o cunhado, que se chama José Martins e em seguida lhe deu uma bofetada violenta, jogando-o por terra. Meia hora depois, tudo éra silencio.

*João Madeira, o ferido*

Acontece, que José Martins, após a aggressão, entrara em combinação com o seu irmão João Martins, para assassinar o cunhado. Estudados os planos, sairam os dois. Cada qual levava a sua arma. João estava munido de um grosso cacete e José, com uma afiadissima foice.

Seria um caso summario.

Assim os dois irmãos caminharam resolutos para a empreitada sinistra. Era já madrugada. Por sua vez João da Cunha Medina deixava o aconchego da mulher e filhos e demandava a base do morro, afim de tomar um bonde que o conduzisse ao Mercado.

Ia para o seu trabalho de venda de peixe.

Verificou-se o encontro entre os tres nas immediações de uma grota, naquelle mesmo morro.

— Você vae morrer, João!

E, no mesmo instante, José Martins, levantando os braços, ia dar o golpe certeiro com a foice, ao que João Medina num pulo acrobatico, desviou-se da pancada.

— Deixa elle commigo! Disse o outro irmão.

E... Zás. Com uma só cacetada na bocca, José Martins prostrou o cunhado por terra, numa poça de sangue.

Na supposição de que houvessem morto o cunhado, os dois irmãos fugiram.

Ouviram-se então gemidos e muita gente foi ver o que occorrera. Foi chamada a Assistencia. João da Cunha Medina, não quiz declarar a verdade, disse ter sido victima de uma quéda. Desse modo, João Medina, após os curativos, foi internado na 3ª enfermaria da Santa Casa e a policia de nada teve conhecimento.

Pela manhã tudo ficou esclarecido. E' que Anna Medina, tendo ido aquelle hospital em companhia dos filhinhos, contou toda a historia. Diante de taes declarações, a policia do 6º districto foi scientificada desde logo e resolveu abrir inquerito a proposito.

Por onde andarão agora os aggressores de João Medina?



## ACHARAM QUE O SEU PE' DOENTE ERA UM PE' PARA NÃO TRABALHAR

José de Souza Pimenta foi, durante annos, empregado do Hospital de S. João Baptista, em Botafogo. Em principios de julho, apparecendo-lhe uma ferida no pé, elle para ahi voltou na situação de internado, e ficou em tratamento.

Sabbado ultimo, porem, considerando, talvez, que a ferida do pé de Pimenta é que era um pé para que elle vivesse de pernas trancadas, o medico de sua enfermaria deu-lhe alta. Julgando-se ainda em condições de continuar no hospital, José Pimenta viu nessa alta uma baixa intriga contra a sua pessoa, attribuindo-a ao enfermeiro João de Carvalho, que o teria incompatibilisado com a irmã superiora, com a irmã que serve na enfermaria em que se achava e com o proprio medico que o deu por sarado.

Dahi o vir queixar-se a A NOITE.





# Noticias Religiosas

## Uma festa tradicional, em Mangaratiba

### As grandiosas pompas em homenagem de Nossa Senhora da Guia

Este anno, mais do que sempre, Mangaratiba, a villa progressista do Estado do Rio, e que se vee tornando uma excellente praia de villegiatura, terá momentos de esplendor, com a festa tradicional de Nossa Senhora da Guia dos Navegantes, em sua egreja tricentenaria, ali erecta, na praça principal, fronteira á estação.

O programma geral da festa de Nossa Senhora da Guia, que se realisará de 4 a 13 de setembro, será este:

Do dia 4 a 12 — A's 7 horas da noite, ladainha acompanhada de cantos sacros. Dia 7 — A's 6 horas da manhã, salva de 21 tiros, ás 6 horas, passeata civica em que tomarão parte os alumnos de todas as escolas da Villa. A's 8 horas da noite, sessão magna na séde do Mangaratiba Club. Dia 8 — Alvorada pela "Corporação Municipal Santa Cecilia", que percorrerá ás ruas da Villa em alegre passeata. Salva de 21 tiros. A's 11 horas, missa solemne, prégando ao Evangelho eminente orador sacro. A's 5 horas da tarde, jogos infantis. A's 7 horas, leilão de ricas prendas. Dia 12 — A's 4 horas da tarde, extracção, pelo systema de esphera, da tombola em beneficio da festa e cujo premio consistirá de um lindo apparelho para jantar. A's 6 horas, grande concurso de embarcações ornamentadas e illuminadas, com premios aos vencedores. A's 8 horas, leilão de importantes premios. Dia 13 — A's 5 horas, Alvorada, ás 11 horas, missa solemne, em que pregará um orador sacro sobre a Vida e Milagres de N. S. da Guia dos Navegantes.

O côro está confiado a senhoras e senhoritas, sob a direcção do maestro Mauricio Braga. Durante o dia jogos e diversos divertimentos infantis sob o patrocinio do Mangaratiba Club. Surpresas, leilão de prendas. Barracas de sortes, etc.

A's 5 horas imponente procissão, e "Tedeum laudamos", terminando a festa com vistosos fogos aereos e de artificios.

A Liga Catholica de Campo Grande, dirigida pelo reverendissimo Padre Dr. Felicio Magaldi, fará nesse dia (13), imponente romaria a esta localidade, em trem especial.

Correrão varios trens especiaes. A locação de logares para erecção de barracas deve ser feita com a maxima antecedencia.



## E' aleijado e salvou da morte uma creança

S. PAULO, 31 (A. A.) — Hontem, á tarde, Thomaz Cotechio, aleijado de um dos braços, passando pela Varzea do Carmo, viu uma creança se debatendo, prestes a perecer nas aguas do Tamandnatehy. Sem medir sacrificios nem a sua condição de aleijado, jogou-se heroicamente á agua, salvando da morte o infeliz menor, que conta 7 annos de edade. A policia, tomando conhecimento do facto, solicitou o auxilio da Assistencia, que compareceu, medicando o menor.





# CANHENHO FUNEBRE

**MISSAS**

Rezam-se amanhã:

D. Delmira Monteiro Caminhos, ás 10 horas; conde de Mesquita, ás 9 1|2, na egreja de S. Francisco de Paula; D. Carolina Almeida Ramos de Azevedo, ás 9, na egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario; José Augusto Ferreira, ás 8, na matriz de S. José; Manoel Pereira de Freitas, ás 9; Antonio Manoel Ribeiro, ás 9 1|2; D. Maria Carolina Pereira Belem, ás 8 1|2, na matriz de Santa Rita; Francisco da Silva Rufino, ás 9, na matriz de N. S. de La Salette, em Catumby; D. Maria de Oliveira Moreira, ás 9 1|2; D. Eurydice de Souza Ferreira, ás 8 1|2, na matriz de Sant'Anna; Eduardo Flores, ás 9 1|2; Bernardo Gonçalves Bastos, ás 10, na Candelaria; D. Emilia da Rocha Mello, ás 7, na matriz de S. Luiz Gonzaga, em Madureira; Basilio de Freitas, ás 9, na Cathedral Metropolitana; Antonio Martins da Cruz Ferreira (Capitãosinho), ás 8 1|2, na matriz do Sagrado Coração de Jesus, á rua Benjamin Constant; D. Laura Rangel Pestana, ás 9, na matriz da Gloria; D. Maria Pereira Rodrigues, ás 9 1|2; D. Rosa Margarida dos Santos, ás 8 1|2, na egreja do Carmo; D. Vicentina da Silva Campos, ás 9, na egreja do Divino Salvador, na Piedade; D. Amelia Magdalena Barbosa Ribeiro, ás 9, na egreja de N. S. da Gloria do Outeiro; Barão da Taquara, ás 9 1|2, na matriz de N. S. de Loreto, em Jacarépaguá.

*ENTERROS*

Foram inhumados, hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: — Angelina Maria da Conceição, morro da Favella, sem numero; Reynaldo Rodrigues de Souza, rua Amelia n. 110; José Gomes de Souza, Hospital de N. S. da Saude; Maria Rita da Conceição, Santa Casa da Misericordia; Manoel Joaquim da Silva, Hospital de S. Sebastião; Maria Geminiana Moreira, rua da Igrejinha n. 14; Carlos, filho de Manoel Alves de Andrade, rua Thomaz Rabello numero 18; America Lobo de Medeiros, Hospital de N. S. das Dôres; Aurea, filha de João Simões, rua General Pedra, 435; Yedda, filha de José Augusto de Oliveira, travessa da Universidade n. 62; Amalia de Assumpção Arques, rua Frei Caneca n. 193; Antonio, filho de Francisco Paulo dos Santos, rua Ferreira Pontes, sem numero; Altamira, filha de Domingos José Gonçalves, rua do Morro numero 37; José, filho de José Cardoso da Costa, rua 26 de Maio n. 98; Zilda, filha de Carlos da Silva Ribeiro, rua Capitão Felix n. 76; José, filho de Manoel Dias Pereira, rua Bella de S. João n. 331, casa III; Albino Silva, Hospital de S. Francisco de Assis; Dulcinéa, filha de Waldemar Augusto da Cunha, rua Machado Coelho n. 47; Maria da Silva, morro do Itapirú sem numero; Antonio Augusto, Hospital de S. Sebastião; Baldevina da Silva, Santa Casa da Misericordia; José Costa Peixoto, idem.

—— No cemiterio de S. João Baptista: — Mercêdes Patitusel, rua Bento Lisboa n. 79, casa IX; Joaquim Pereira Vianna, Santa Casa da Misericordia; João de Almeida Pereira, Hospital Nacional de Alienados; Celestina Ferreira dos Remedios, travessa Margarida n. 55, casa II; um recem-nascido, filho de Claudionor da Silveira Franco, rua do Cattete n. 117; Augusto Lucio de Figueiredo Teixeira (Dr.), rua Xavier da Silveira n. 67; José, filho de Manoel Pereira da Silva, Villa Rica n. 22; Enzebio de Paiva Legey, rua Conde Baependy n. 40; Bernardino Luiz de França, Hospital de São Francisco de Assis; Anna Antonia do Monte, Santa Casa da Misericordia.

—— Baixará, amanhã, a sepultura, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o corpo de Bento Pinto da Silva, cujo feretro sairá ás 9 horas, do Hospital de S. Sebastião.







# A vesperal do Fluminense

Como as anteriores, a vesperal de sabbado, no Fluminense Foot-ball Club, foi uma deslumbrante festa de arte. A assistencia elegantissima transbordava do amplo salão para os terraços lateraes e na escadaria que leva ás galerias e á tribuna de honra sendo quasi impossivel romper passagem na multidão interessada em todos os numeros do variadissimo programma que foi o seguinte:

Primeira parte — 1. Hymno do club. 2. Chopin a) Nocturno, op. 15; b) Valsa, op. 70; c) Scherzo em si menor — Piano, senhorita Lourdes Milone, 1º premio do Instituto Nacional de Musica, alumna do professor João Nunes. — 3. Gavota — Dansada pela professora senhorita Leonor Bernabé — 4. Gonçalves Maia (versos) — Dancourt, La vie (monologue): senhora Nair de Teffé Hermes da Fonseca. — 5. Fado, senhora China Jacoponi. —— 6. Massenet — Herodiade, senhora Nanita Lutz. — 7. Fox-trot, Irmãos Loretti.

*Pessoas que tomaram parte na festa, vendo-se ao alto, de pé, entre a Sra. Nair de Teffé Hermes da Fonseca e a senhorita Leonor Bernabé, o nosso presado collaborador Coelho Netto*

Segunda parte — As nações amigas — Espanha — Concurso amistoso de associações espanholas — 1. Iotas aragonezas, cantadas pelo Sr. Francisco Laborda — 2. Dansas valenciana, professora senhorita Leonor Bernabé — 3. Ruben Dario — Los motivos del lobo, senhora Francesca Nozières — 4. Cantos espanhoes em coro — 5. Iotas aragonesas, dansadas pela senhora Pilar de Arco e pelo Sr. Inocencio Sequeiros.

Terceira parte — 1. Liszt — Tarantella. — Piano, senhorita Lourdes Milone — 2. Tarantella dansada pelos Irmãos Loretti — 3. Olegario Marianno, versos — 4. Fox-trot, senhorita Lelia da Costa Simões — 5. Verdi — Aida, senhora Nanita Lutz — 6. Fox-trot, senhora Nina Jacoponi — 7. Hymno do club.

Os acompanhamentos foram feitos ao piano: pelos professores Luciano Gallet e Javier Bernabé; e pelo Quinteto Romeu Silva.

Na parte musical a já notavel pianista senhorita Lourdes Milone, que tanta honra faz ao professor João Nunes; Del Negri o apreciado tenor e a Exma. senhora Nanita Lutz conquistaram calorosos applausos da assistencia. As senhoras Nair Teffé Hermes da Fonseca e Francesca Noziéres tiveram de attender aos pedidos de "bis" com que a sala enlevada lhes deu a mais significativa demonstração de apreço. Na parte choreographica na qual tomaram parte a distincta professora senhorita Leonor Bernabé e os seus alumnos a graciosa senhora Gina Jacoponi, a senhorita Lelia da Costa Simões e os irmãos Loretti o enthusiasmo traduziu-se em applausos calorosos.

Na segunda parte, em homenagem á Hespanha, alem do cantor aragonez senhor Francisco Laborda dansaram a senhorita Leonor Bernabé e o par aragonez senhora Pilar do Arco e Inocencio Sequeiros.

Só ha um reparo a fazer a taes festas do Fluminense, das mais bellas e interessantes que actualmente aqui se realisam, é serem dadas em um salão que, para conter todos quantos as procuram, devera ter, pelo menos, a vastidão do campo de foot-ball.